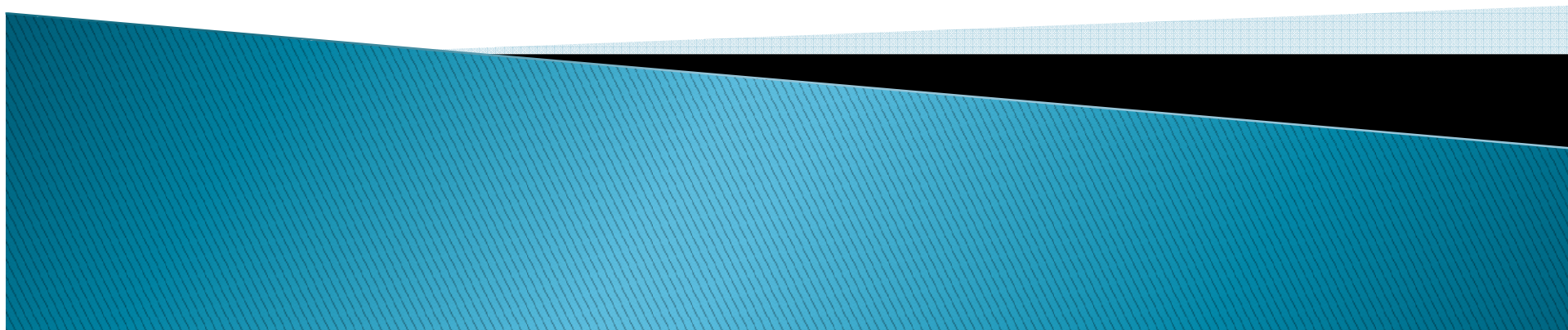




# Gramática em Exercícios

*Prof. José Maria C. Torres*

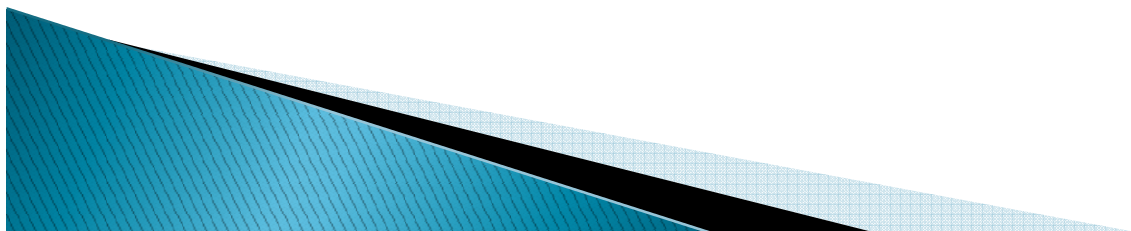


### 01) (TRE/PA 2011)

Também é certo, por outro lado, que, ao aumentarem a transparência do processo de tomada de decisões, as empresas adquirem o respeito das pessoas e comunidades que são impactadas por suas atividades e são gratificadas com o reconhecimento e engajamento dos seus colaboradores e a preferência dos consumidores, em consonância com o conceito de responsabilidade social, o qual, é sempre bom lembrar, está se tornando cada vez mais fator de sucesso empresarial e abrindo novas perspectivas para a construção de um mundo economicamente mais próspero e socialmente mais justo.

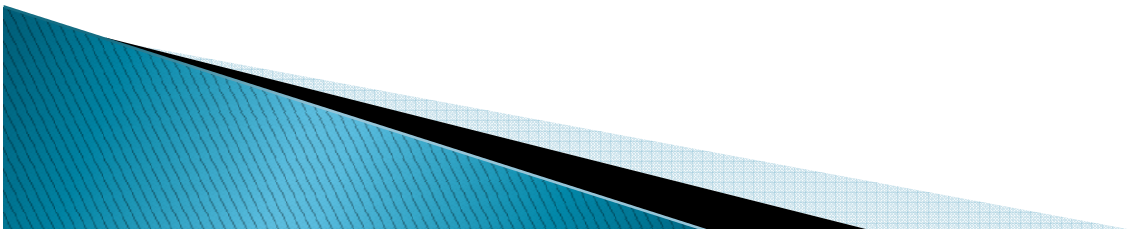
O período acima é composto por

- a) seis orações.
- b) oito orações.
- c) nove orações.
- d) sete orações.
- e) dez orações.



**02) (Prefeitura de São Paulo - 2007)** O termo sublinhado constitui o sujeito da seguinte construção:

- a) Não se encontrou uma forma definitiva de organização social.
- b) É nessa condição que vivem os animais.
- c) Tais delitos acabam tornando-se estímulos para a banalização das transgressões.
- d) Ocorre isso por conta das reiteradas situações de impunidade.
- e) Deve-se reconhecer na interdição um princípio da lei mosaica.



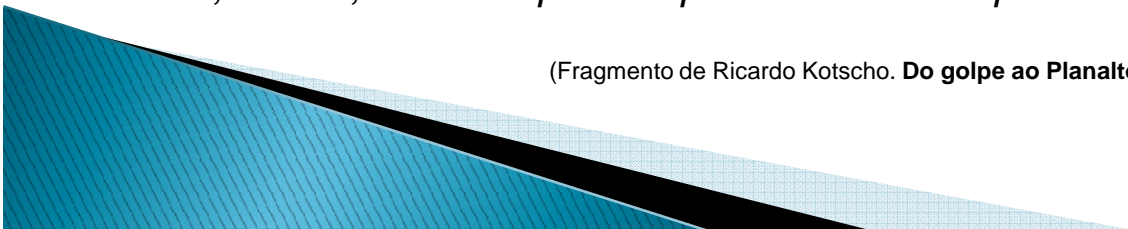
### **(TRE/SP 2012) Texto para a questão 03**

*Como a Folha era o único veículo que mandava repórteres da sede em São Paulo para todos os comícios e abria generosamente suas páginas para a cobertura da campanha das Diretas, passei a fazer parte da trupe, dar palpites nos discursos, sugerir caminhos para as etapas seguintes. Viajava com os três líderes da campanha em pequenos aviões fretados, e, em alguns lugares, dr. Ulysses – era assim que se referiam a ele – fazia questão de anunciar minha presença no palanque. Eu sabia que, em outras circunstâncias, essas coisas não pegariam bem para um repórter. Àquela altura, no entanto, não me importava mais com o limite entre as funções do profissional de imprensa e as do militante. Ficava até orgulhoso, para falar a verdade.*

*Cevado pelas negociações de bastidores no Parlamento, em que tudo devia estar acertado antes de a reunião começar, o incansável Ulysses, que na Constituinte de 1987 passaria horas presidindo a sessão sem levantar sequer para ir ao banheiro, transmudara-se num palanqueiro de primeira. Impunha logo respeito, eu até diria que ele era reverenciado aonde quer que chegasse. A campanha das Diretas não tinha dono, e por isso crescia a cada dia. Mas, embora ele não tivesse sido nomeado, todos sabiam quem era o comandante.*

*Meu maior problema, além de arrumar um telefone para passar a matéria a tempo de ser publicada, era o medo de avião. "Fica calmo, meu caro jornalista, avião comigo não cai", procurava me tranquilizar dr. Ulysses, com seu jeito formal de falar até em momentos descontraídos. Muitos anos depois, ele morreria num acidente de helicóptero, em Angra dos Reis, no Rio, e seu corpo desapareceria no mar para sempre*

(Fragmento de Ricardo Kotscho. **Do golpe ao Planalto**: uma vida de repórter. São Paulo, Cia. das Letras, 2006, p.120)

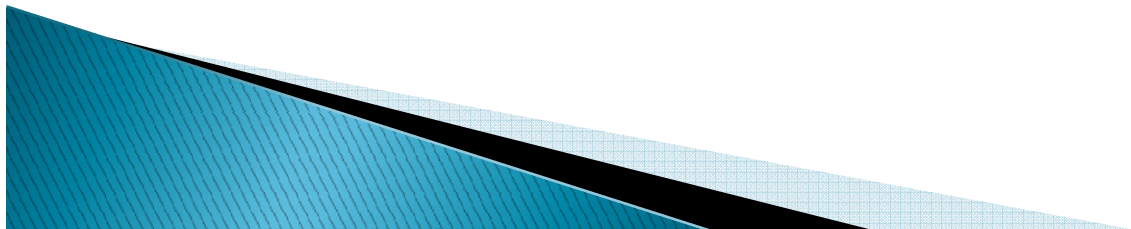




**03)** *"Fica calmo, meu caro jornalista, avião comigo não cai", procurava me tranquilizar dr. Ulysses...*

O segmento em destaque exerce na frase acima a mesma função sintática que o elemento grifado exerce em:

- a) *Como a Folha era o único veículo ...*
- b) *... essas coisas não pegariam bem para um repórter.*
- c) *... em que tudo devia estar acertado...*
- d) *Viajava com os três líderes da campanha em pequenos aviões fretados...*
- e) *... quem era o comandante.*



**04)** No anúncio:

## LOJA DE CALÇADOS FEMININO

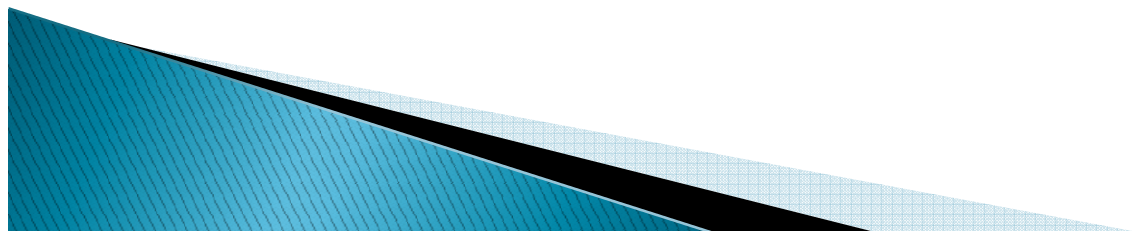
Vende-se 3 lojas bem montadas  
tradicionais, nos melhores Pontos  
da Cidade. Ótima Oportunidade!

F: (\_\_\_) xxx-xxxxxx

(*O Estado de S.Paulo*, 15.08.2002)

A expressão ***Vende-se 3 lojas bem montadas***

- a) Deveria ocorrer na forma *Vendem-se* porque se é índice de indeterminação do sujeito, e *lojas* é o sujeito.
- b) Não apresenta problema porque se é índice de indeterminação do sujeito.
- c) Deveria ocorrer na forma *Vendem-se* porque se é partícula apassivadora, e *lojas* é o sujeito.
- d) Não apresenta problema, porque se é partícula apassivadora, e *lojas* é o sujeito.
- e) Deveria ocorrer na forma *Vendem-se* porque se é pronome reflexivo com função sintática de objeto indireto, e *lojas* é o objeto direto.

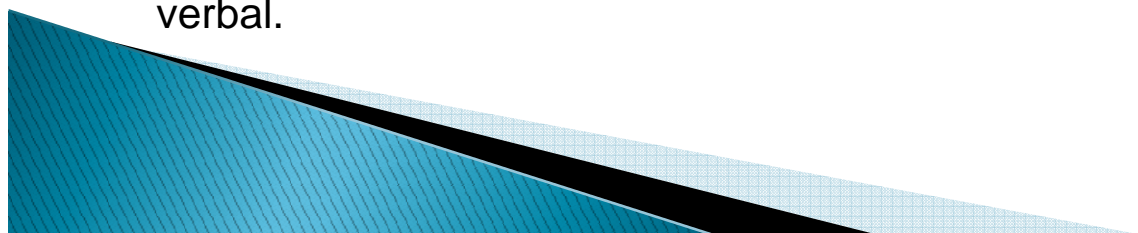


05)

“***Eu me*** flagrei pensando em ***você***  
em tudo que eu queria ***te*** dizer”  
(Zeca Baleiro)

Com relação aos pronomes pessoais destacados nos versos acima, é **INCORRETO** afirmar que:

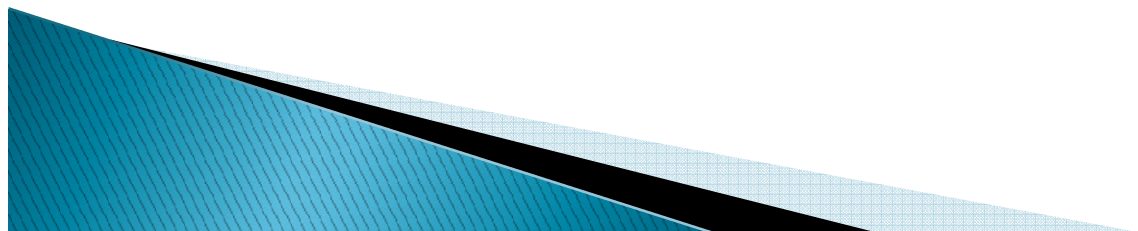
- a) O pronome “eu” exerce a função de sujeito das formas verbais “flagrei” e “queria”, função típica dos pronomes do caso reto.
- b) O pronome “me” exerce a função de objeto indireto da forma verbal “flagrei”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- c) O pronome “você” exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo “pensar”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- d) O pronome “te” exerce a função de objeto indireto da forma nominal do verbo “dizer”, função típica dos pronomes do caso oblíquo.
- e) Os pronomes oblíquos presentes no texto estão exercendo função de complemento verbal.



### **Texto para a questão 06**

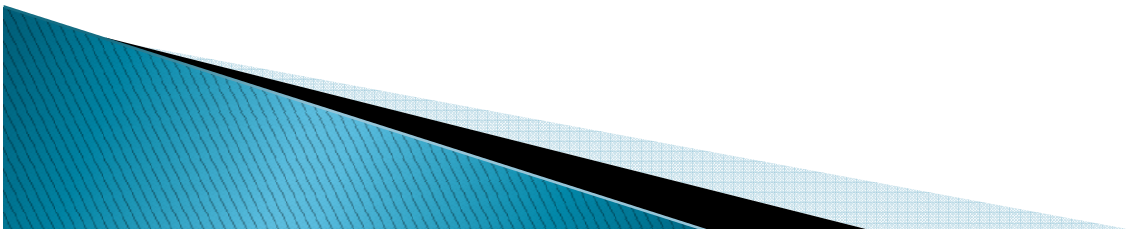
Pai, afasta de mim esse cálice!  
Pai, afasta de mim esse cálice!  
Pai, afasta de mim esse cálice  
De vinho tinto de sangue.  
Como beber dessa bebida amarga,  
Tragar a dor, engolir a labuta,  
Mesmo calada a boca, resta o peito,  
Silêncio na cidade não se escuta.  
De que me vale ser filho da santa,  
Melhor seria ser filho da outra,  
Outra realidade menos morta,  
Tanta mentira, tanta força bruta.

(Chico Buarque)



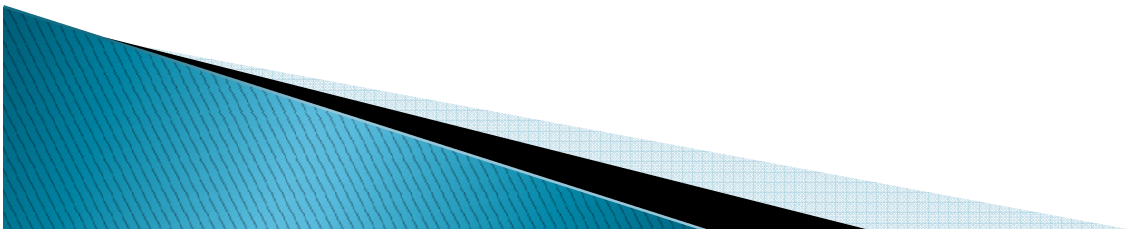
**06)** Os três primeiros versos de “Cálice” apresentam a mesma estrutura sintática, cujos elementos constitutivos são, na sequência,

- a) um sujeito, *Pai*; um verbo no presente do indicativo, na segunda pessoa do singular, *afasta*; objeto indireto, *de mim*; objeto direto, *esse cálice*.
- b) um vocativo, *Pai*; um sujeito oculto, *tu*; um verbo no presente do indicativo, na terceira pessoa do singular, *afasta*; objeto indireto, *de mim*; objeto direto, *esse cálice*.
- c) uma interjeição de chamamento, *Pai*; um sujeito oculto, *tu*; um verbo no presente do indicativo, na terceira pessoa do singular, *afasta*; objeto indireto, *de mim*; objeto direto, *esse cálice*.
- d) um vocativo, *Pai*; um sujeito oculto, *tu*; um verbo no imperativo afirmativo, na segunda pessoa do singular, *afasta*; objeto indireto, *de mim*; objeto direto, *esse cálice*.
- e) um vocativo, *Pai*; um sujeito oculto, *tu*; um verbo no presente do subjuntivo, na terceira pessoa do singular, *afasta*; adjunto adnominal de posse, *de mim*; sujeito, *esse cálice*.



**07) (TJ/SP - 2010)** Assinale a alternativa em que a oração se estrutura, sequencialmente, com as mesmas funções sintáticas dos termos da oração: As artes nunca desperdiçam nosso tempo.

- a) Os prazeres da vida não têm as mesmas relações com o jogo?
- b) O futebol me ensinou muito mais que os livros de história.
- c) Os intelectuais sempre criticam os esportes.
- d) Projetamos sobre o futebol um gosto pela façanha.
- e) Os livros e as artes sempre são importantes.

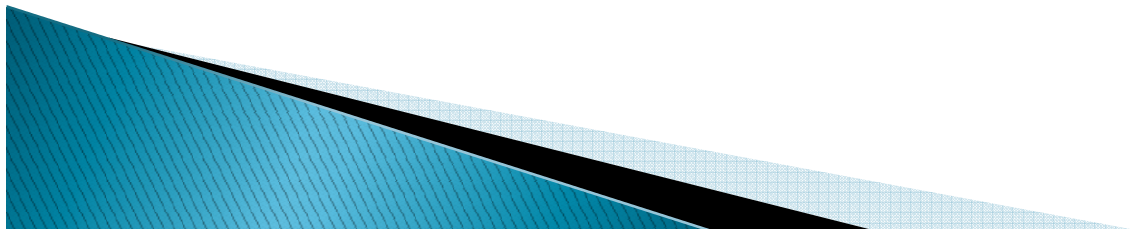




**08) (TJ/SP 2010)** Assinale a alternativa em que a colocação dos termos na frase foge da usual, tal como se observa em:

*... do futebol de conchavos nada se aprende.*

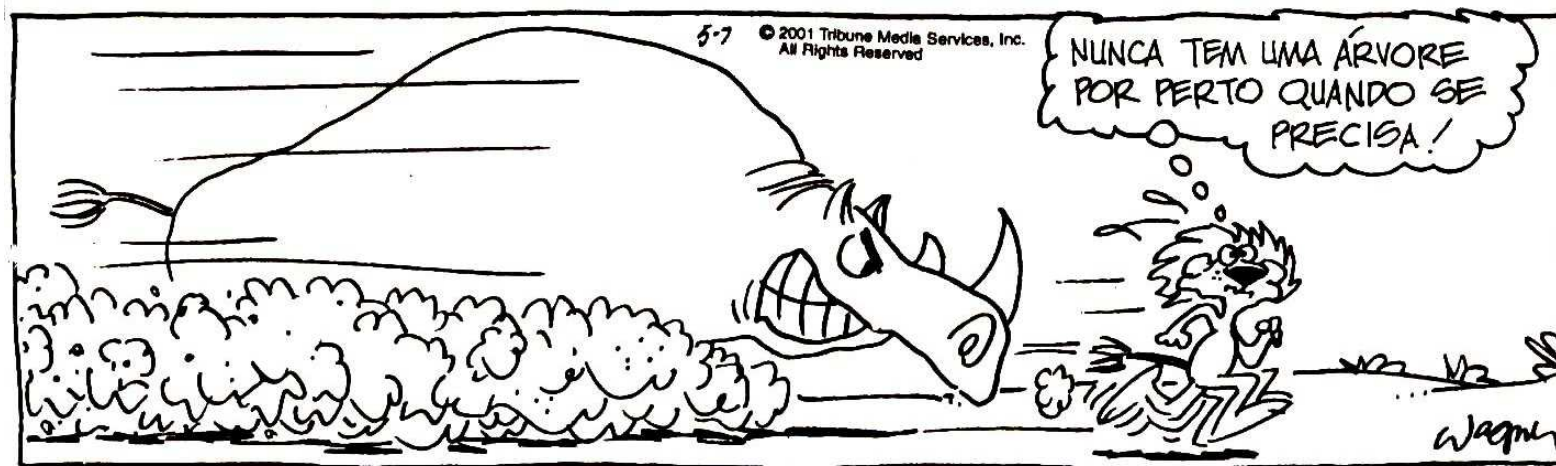
- a) A mídia usa os ídolos para comover a população com emoções fortes.
- b) A nação embarca num patriotismo desproporcional às vésperas de cada Copa.
- c) O futebol se amarrou à autoimagem do país para sempre.
- d) Dos técnicos de futebol muito se fala.
- e) O surgimento consagrador de Pelé compensou o trauma de 1950.



09)

## OS BICHOS

Fred Wagner



**Atente às afirmativas abaixo, referentes a esta tira:**

I - A forma verbal "tem" é, no enunciado, impessoal e corresponde ao verbo "haver" na linguagem culta.

II - Nessa acepção, o verbo "ter" é pessoal e possui como sujeito a expressão "uma árvore".

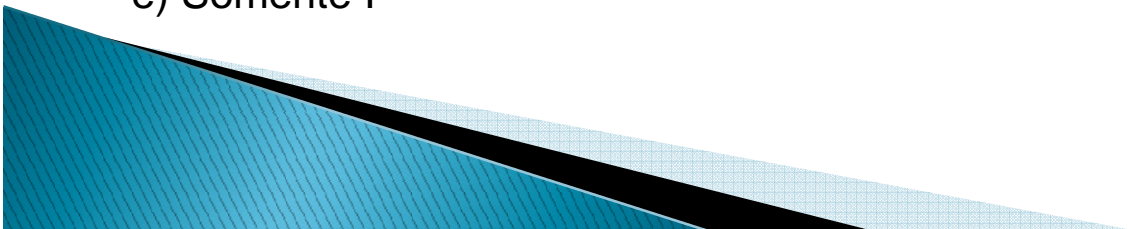
III - A oração "quando se precisa" é subordinada, porque funciona como adjunto adverbial em relação à oração principal.

IV - O sujeito da segunda oração é indeterminado, o que se comprova claramente pela presença do pronome "se".

V - Por se tratar de um período, o enunciado não pode ser considerado como exemplo de frase.

Somente estão corretas as afirmativas

- a) II, III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) Somente I

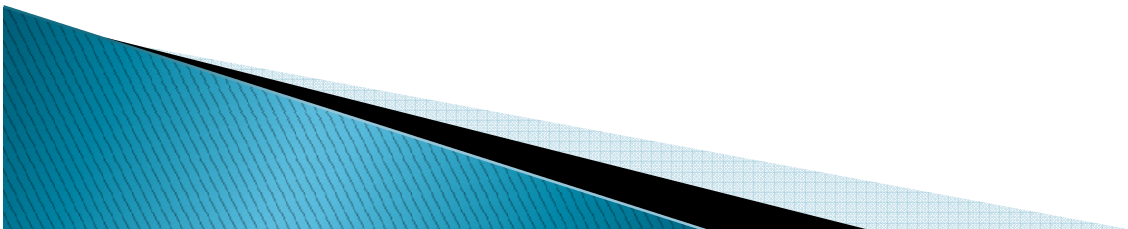


10)

*Hoje, no mundo ocidental, **se alguém é executado**, o braço que mata é, em última instância, o dos cidadãos – o nosso.*

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item. Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, a oração "se alguém é executado", que expressa uma hipótese, poderia ser escrita como **caso se execute alguém**, mas não, como **se caso alguém se execute**.

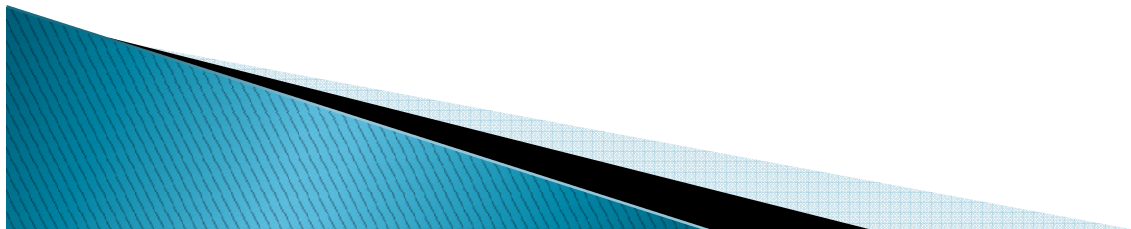
(   ) CERTO    (   ) ERRADO



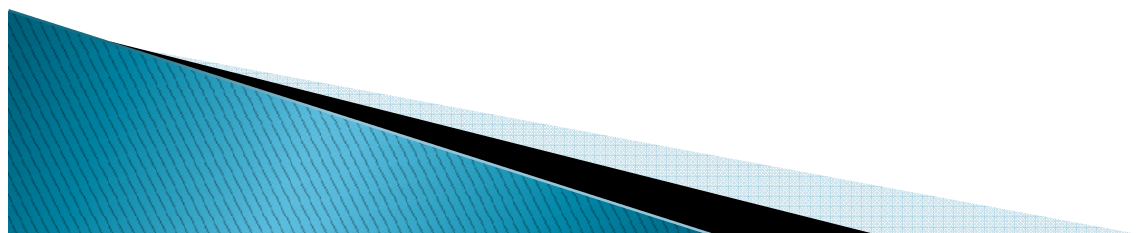
**11) (SEFAZ/CE - 2006)** Leia um trecho da entrevista da escritora Lia Luft à *Revista do Correio* (22/10/2006, p.4). A seguir, assinale a asserção correta.

**Um dos papéis do escritor é ser um pensador do seu tempo e da sua sociedade. O que pensa sobre os tempos de hoje, sobre o Brasil com seus problemas e suas potencialidades?**

Eu exerço minha escrita como arte, pelo puro prazer que isso me dá. Lúdico, intrigante, estimulante. Como colunista, comento também coisas do meu tempo e do meu país, mas como brasileira que tem voz, nada mais. Penso que estamos num momento de caída, de decadência. Precisamos dar a volta por cima depressa e lindamente. Ou em algum tempo ser brasileiro será infamante, vergonhoso e humilhante.



- a) Analisam-se sintaticamente os termos da oração *que isso me dá* desse modo: *que*=sujeito; *isso*=objeto direto; *me*= objeto indireto, sendo o verbo *dar* transitivo direto e indireto.
- b) Subentende-se da resposta da escritora que se o Brasil não sair rapidamente da fase de rebaixamento e afrouxamento em que se encontra será motivo de indignidade, degradação e mortificação dizer-se brasileiro.
- c) Ao adjetivar sua escrita como *intrigante*, entende-se que a escritora busca, em sua literatura, "malquistar com intrigas, mexericar, inimizar-se", que são alguns sentidos de **intrigar**, conforme o Dicionário Aurélio Eletrônico.
- d) Pertencem à mesma etimologia de *decadência* os termos: **decadentismo**, **decálogo**, **decantação**.
- e) O entrevistador, em sua pergunta, faz uma assertiva que não é contestada pela entrevistada, pois coincide com a função que ela admite estar desempenhando no papel de escritora.





**12)** O adjunto adverbial, ao agregar certas circunstâncias ao verbo, interfere profundamente no significado global da frase. Tanto é verdade, que, conforme a circunstância indicada pelo adjunto adverbial, o conteúdo global de uma frase pode ser favorável ou desfavorável, agressivo ou polido (educado).

Observe as três frases que seguem:

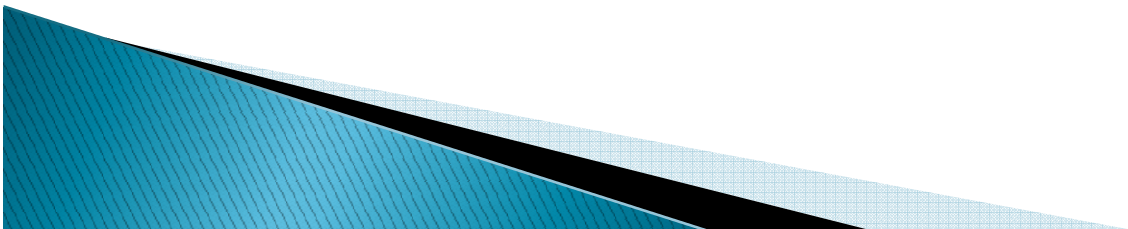
I - Por excesso de velocidade, o veículo atropelou dois pedestres na calçada.

II - Entregue, por obséquio, este recado ao gerente o quanto antes possível.

III - Entregue, pelo amor de Deus, este recado ao gerente, sem moleza.

Sobre eles, é correto afirmar que:

- a) Em I, os dois adjuntos adverbiais atenuam a culpa do motorista.
- b) Em II, um adjunto adverbial indica polidez; o outro, urgência.
- c) Em III, os adjuntos indicam polidez.
- d) No enunciado I, há um adjunto que indica condição e outro que indica lugar.
- e) No enunciado II, os adjuntos adverbiais expressam falta de polidez.

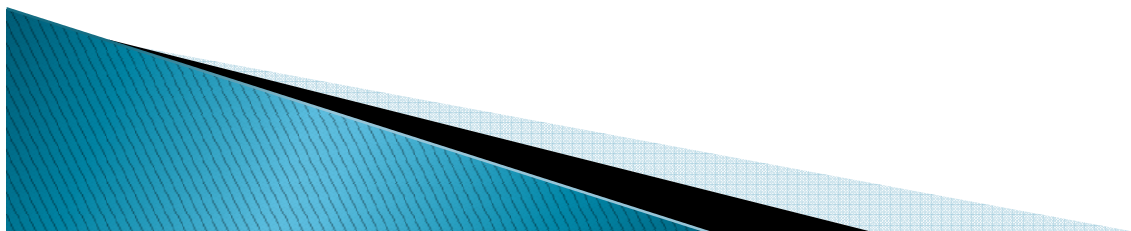


**Atenção:** A questão refere-se ao texto abaixo.

*Se nunca foi fácil traçar a linha divisória entre arte erudita e arte popular, agora é mais difícil levar a cabo essa tarefa ociosa. Indiferente à palha seca da controvérsia, a arte segue o seu caminho. A vertente é uma só e é nela que se dá o encontro das águas. Pouco importam as fontes de onde procedem. Purificadoras e purificadas, seu caráter lustral as universaliza. Caetano Veloso, por exemplo. Quem ousaria classificá-lo?*

*Em princípio, a arte deveria permanecer ao relento. Maldito, o poeta não era aceito. Na escala de valores, popular, mais que um adjetivo, era um estigma. Daí o escândalo do sarau de d. Nair de Tefé. Primeira-dama, ela própria artista, afrontou a conspícua Velha República.*

*Em pleno palácio do Catete, ouviu-se por sua iniciativa o "Corta-jaca", de Chiquinha Gonzaga. Delirante sucesso na rua, a música era aplaudida em cena aberta e assobiada em botequins. Viajou a Portugal e lá arrebatou a plateia. Mas no Catete só podia ser insânia.*

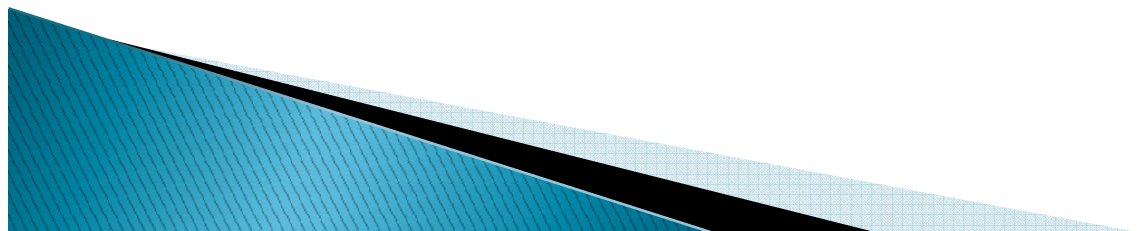


## Continuação...

*A maturidade de Caetano Veloso coincide com o amadurecimento cultural que lhe proporciona o reconhecimento nacional. Caducas as classificações, sua arte aniquila toda e qualquer discriminação. Exaltada aqui dentro, repercute lá fora. A música lhe dá dimensão internacional. O que ele é, porém, é universal. A poesia de fato nunca esteve divorciada da expressão popular. Manuel Bandeira tirava o chapéu, respeitoso, para Sinhô, Pixinguinha, Noel.*

*Dos poetas, foi dos mais musicais, Manuel. E musicado. Arranhava o seu violão. Saiu extasiado da casa em que ouviu João Gilberto e sua recente batida bossa-novista. Fui testemunha ocular e auditiva. Tudo isso vem a propósito da fusão que Caetano Veloso hoje encarna. Metabolizada, a grande arte canta nesse legítimo poeta do Brasil.*

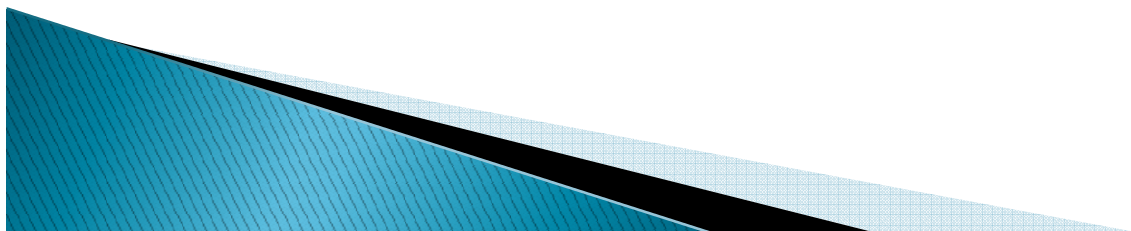
(Adaptado de Otto Lara Resende. "Poeta do encontro". **Bom dia para nascer.** São Paulo, Cia. das Letras, 2011, p. 281-282)



**13) (TRE/SP 2012)** Tudo isso vem a propósito da fusão que Caetano Veloso hoje encarna.

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

- a) Exaltada aqui dentro, repercute lá fora.
- b) A vertente é uma só...
- c) Pouco importam as fontes de onde procedem.
- d) ... seu caráter lustral as universaliza.
- e) Viajou a Portugal...



**14)** Na frase *O compositor dedicava inteiramente à criação musical os meses de verão*, o termo sublinhado exerce a mesma função sintática que o termo em destaque na frase:

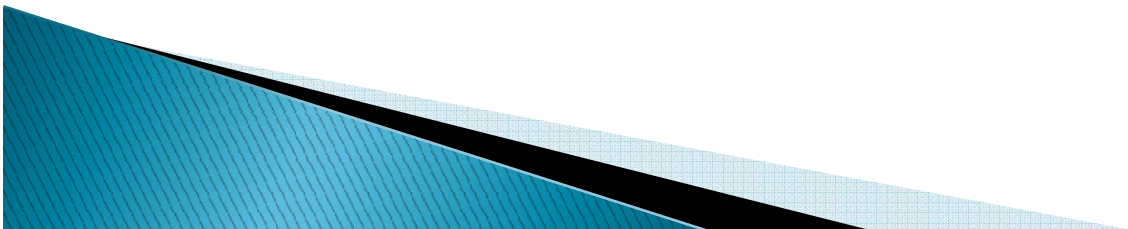
**a)** A visão de mundo de uma geração mais jovem teve influência central aqui.

**b)** Intérpretes conhecidos e pesquisadores descobriram o compositor.

**c)** Em vida, Mahler foi alvo de intensas polêmicas.

**d)** Mahler empreendia longas caminhadas que lhe proporcionaram inspiração para grandiosas sinfonias.

**e)** Essas casinhas das alturas alpinas hoje se transformaram em memoriais.

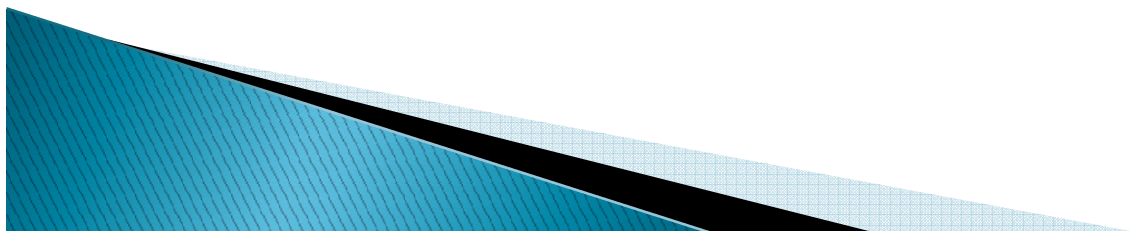


**15) (SRFB - 2012)** Assinale a opção que corresponde a erro gramatical na transcrição do texto abaixo.

O tipo de investimento estrangeiro que pode ter a melhor acolhida no País é aquele que (1) representa a implantação de novas unidades de produção, capaz de criar não só mais empregos, mas aportar um conteúdo tecnológico inovador e importante. Nesse campo, as necessidades do Brasil são (2) praticamente ilimitadas. Como se vê, não se trata (3), em absoluto, de recusar investimentos estrangeiros que, de qualquer modo, apresentam vantagens, mas de procurar direcionar-lhes (4) para onde são mais importantes e necessários e de estar conscientes de que (5) nem todos eles representam a salvação da economia num momento de dificuldades.

*(Editorial, O Estado de S. Paulo, 2/8/2012, com adaptações)*

- a) (1) aquele que
- b) (2) são
- c) (3) se trata
- d) (4) direcionar-lhes
- e) (5) de que



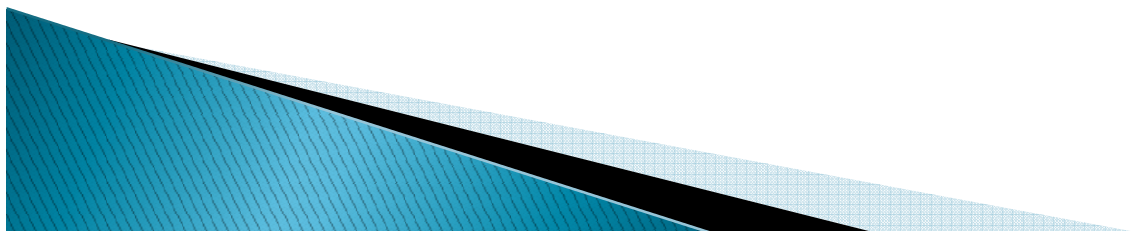


**16)** Compare as frases I e II e marque a única alternativa correta.

I - O comerciante entrou preocupado no Banco do Brasil.

II - O comerciante preocupado entrou no Banco do Brasil.

- a) O comerciante da frase II está mais sujeito a ter um ataque cardíaco, por estar constantemente preocupado.
- b) O comerciante da frase I não estava preocupado ao entrar no Banco do Brasil.
- c) O comerciante da frase II estava momentaneamente preocupado.
- d) A palavra “preocupado” colocada após o verbo “entrar”, na frase I, mostra o estado em que sempre se encontra o comerciante.
- e) As duas frases mostram que o comerciante é extremamente preocupado



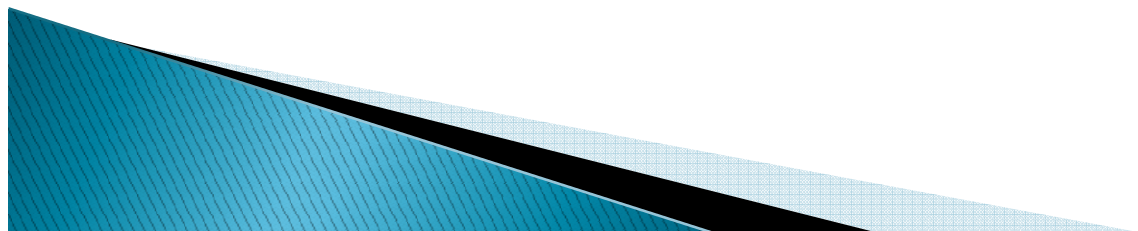
## 17) (DPE/RS - 2011)

EUA dizem que um ataque ao Irã uniria o país, hoje dividido

*WASHINGTON (Reuters) – Um ataque militar contra o Irã uniria o país, que está dividido, e reforçar a determinação do governo iraniano para buscar armas nucleares, disse o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, nesta terça-feira.*

*Em pronunciamento ao conselho diretor do Wall Street Journal, Gates afirmou ser importante usar outros meios para convencer o Irã a não procurar ter armas nucleares e repetiu as suas preocupações de que ações militares somente iriam retardar -- e não impedir -- que o país obtenha essa capacidade.*

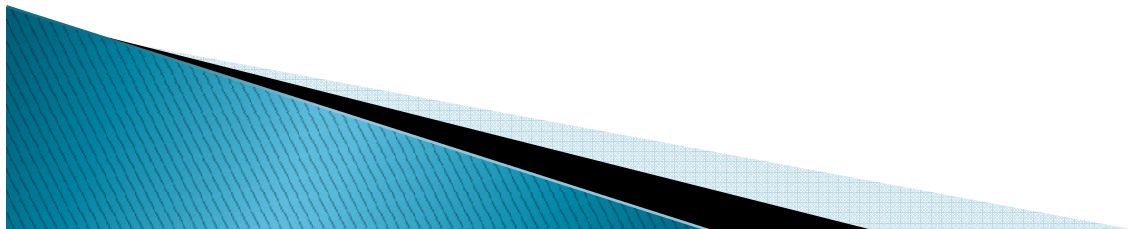
*(<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2010/11/16/eua-dizem-que-um-ataque-ao-ira-uniria-o-pais-hoje-dividido.jhtm?action=print>, em 16/11/2010)*



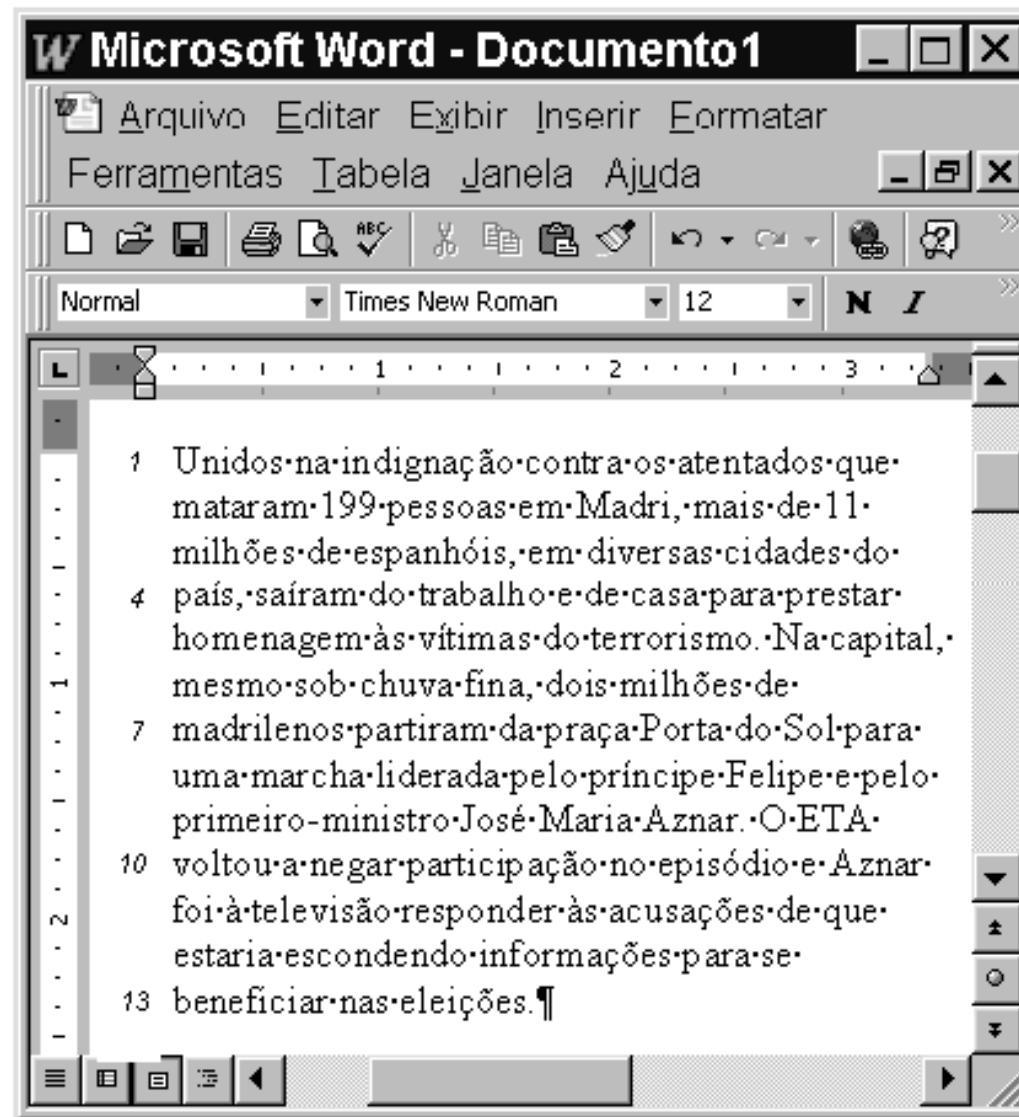
O fragmento frasal ***de que ações militares somente iriam retardar*** é ..... do substantivo ***preocupações***.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto acima.

- a) complemento verbal
- b) complemento nominal oracional
- c) adjunto verbal
- d) adjunto nominal
- e) complemento prepositivo-verbal



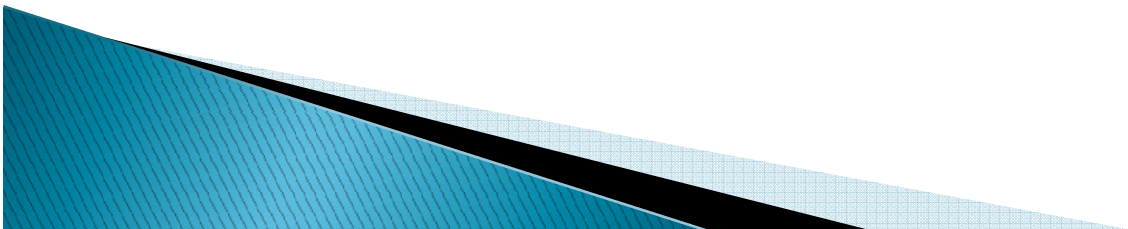
(TCU - 2004) Texto para a questão 18



**18)** A figura acima ilustra uma janela do aplicativo Microsoft Word 97 contendo parte de um texto extraído e adaptado do Correio Braziliense de 13/3/2004. Considerando a janela ilustrada e o texto nela contido, julgue os itens subsequentes.

*Textualmente, o pronome "se" (l.12) está empregado como indicador de um sujeito indeterminado de "beneficiar" (l.13).*

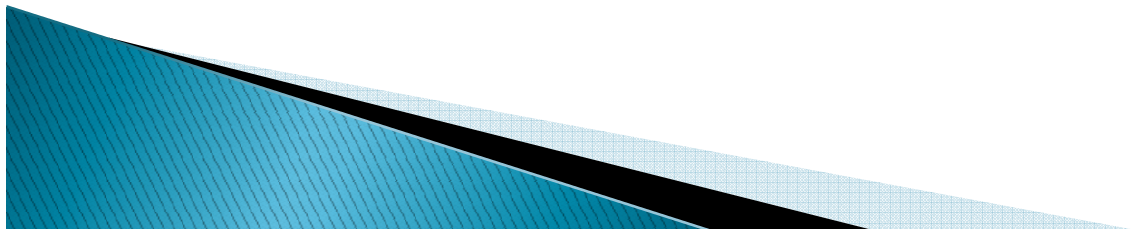
**(   ) CERTO (   ) ERRADO**



## (TCU 2004) Texto para a questão 19

A EMBRAPA virou símbolo de excelência na administração pública. Em mais uma década, terá sido a responsável pela melhoria do padrão nutricional dos brasileiros, por meio de um programa para a produção de alimentos mais saudáveis. Os componentes de nossa dieta básica - arroz, feijão, milho, soja - estão sendo pesquisados para que adquiram teores mais elevados de vitaminas, proteínas e aminoácidos. Do projeto, há poucos anos surgiu a cenoura com mais procaroteno (que ajuda no combate à cegueira), já incorporada ao mercado. A presidente interina da EMBRAPA, Marisa Barbosa, acentua que outros resultados positivos serão alcançados nos próximos anos. **Com isso, o índice de subnutrição e doenças dela resultantes** serão gradativamente reduzidos. Alimentos denominados funcionais, proteicamente enriquecidos, estão sendo pesquisados para combater a diabetes e o envelhecimento. Nada a ver com transformação genética. A EMBRAPA tem 2.220 pesquisadores, sendo 1.100 com doutorado.

**Jornal do Brasil** (Informe JB), 15/3/2004, p. A6 (com adaptações).

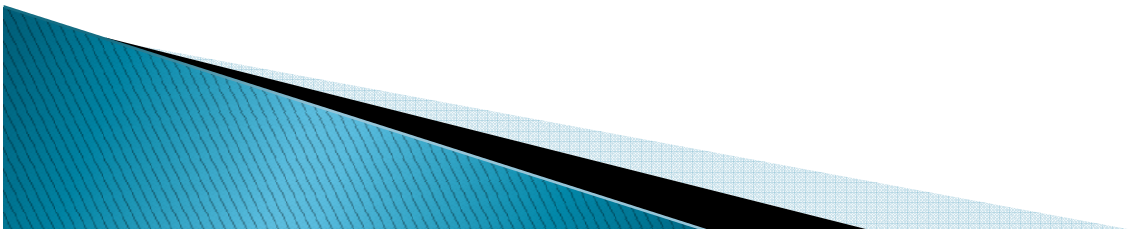




**19)** Tendo em vista o texto acima e o tema nele focalizado, julgue os itens seguintes.

*Na linha referenciada em vermelho, as palavras "subnutrição" e "doenças" estão exercendo a função de complemento da palavra "índice".*

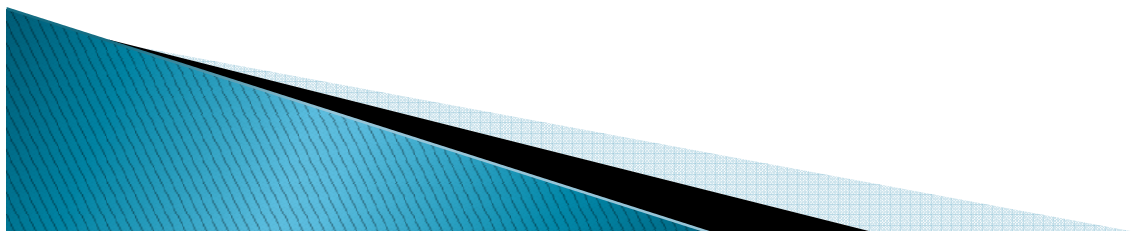
**(   ) CERTO (   ) ERRADO**



## Texto para a questão 20

Na atualidade, o direito penal tem assumido uma função muito próxima do direito administrativo, isto é, vêm-se incriminando, cada vez mais, os descumprimentos das normas regulatórias estatais, como forma de reforçar a necessidade de prevenção de riscos a bens juridicamente tutelados. Muitas vezes, o mero descumprimento doloso dessas normas e diretivas administrativas estatais pode conduzir à responsabilização penal de funcionários ou dirigentes da empresa, ou mesmo à própria responsabilização da pessoa jurídica, quando houver previsão legal para tanto.

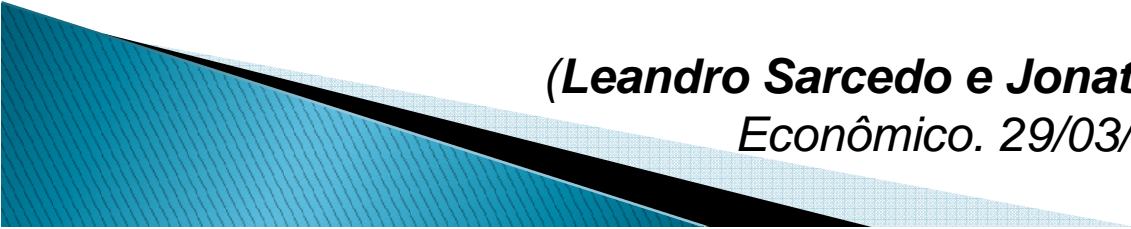
Assim sendo, *criminal compliance* pode ser compreendido como prática sistemática de controles internos com vistas a dar cumprimento às normas e deveres ínsitos a cada atividade econômica, objetivando prevenir possibilidades de responsabilização penal decorrente da prática dos atos normais de gestão empresarial.



## Continuação...

No Brasil, por exemplo, existem regras de *criminal compliance* previstas na Lei dos Crimes de Lavagem de Dinheiro - Lei 9.613, de 3 de março de 1998 - que sujeitam as pessoas físicas e jurídicas que tenham como atividade principal ou acessória a captação, intermediação e aplicação de recursos financeiros, compra e venda de moeda estrangeira ou ouro ou títulos ou valores mobiliários, à obrigação de comunicar aos órgãos oficiais sobre as operações tidas como "suspeitas", sob pena de serem responsabilizadas penal e administrativamente.

Porém, sofrendo o Brasil os influxos de modelos legislativos estrangeiros, assim como estando as matrizes das empresas transnacionais que aqui operam sujeitas às normas de seus países de origem, não tardará para que as práticas que envolvem o criminal compliance sejam estendidas a diversos outros segmentos da economia. Trata-se, portanto, de um assunto de relevante interesse para as empresas nacionais e estrangeiras que atuam no Brasil, bem como para os profissionais especializados na área criminal, que atuarão cada vez mais veementemente na prevenção dos riscos da empresa. (...)



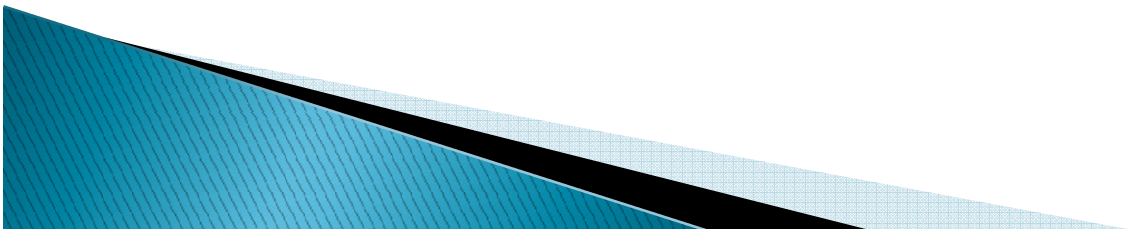
(**Leandro Sarcedo e Jonathan Ariel Raicher.** In: *Valor Econômico*. 29/03/2011 - com adaptações)

20)

*Trata-se, portanto, de um assunto de relevante interesse para as empresas nacionais e estrangeiras que atuam no Brasil, bem como para os profissionais especializados na área criminal, que atuarão cada vez mais veementemente na prevenção dos riscos da empresa.*

No período destacado acima, o SE classifica-se como

- a) pronome reflexivo.
- b) partícula apassivadora.
- c) parte integrante do verbo.
- d) pronome oblíquo.
- e) indeterminador do sujeito.



(SEFAZ/RJ 2011) Texto para a questão 21



**21)** Em relação à fala da mãe, analise as afirmativas a seguir:

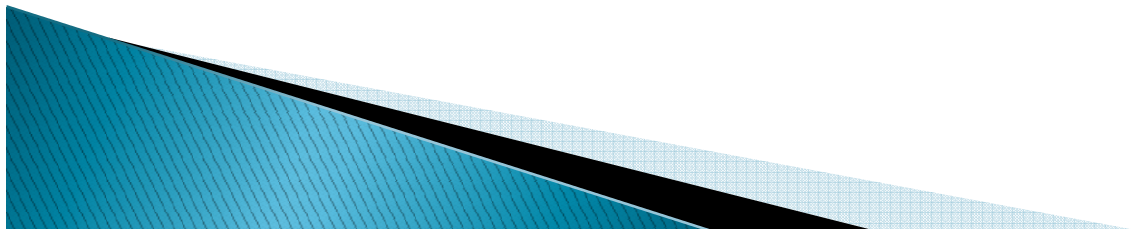
**I.** Há quatro orações.

**II.** Todas as orações da fala são coordenadas.

**III.** Todas as orações são desenvolvidas.

Assinale

- a)** se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b)** se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c)** se nenhuma afirmativa estiver correta.
- d)** se todas as afirmativas estiverem corretas.
- e)** se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

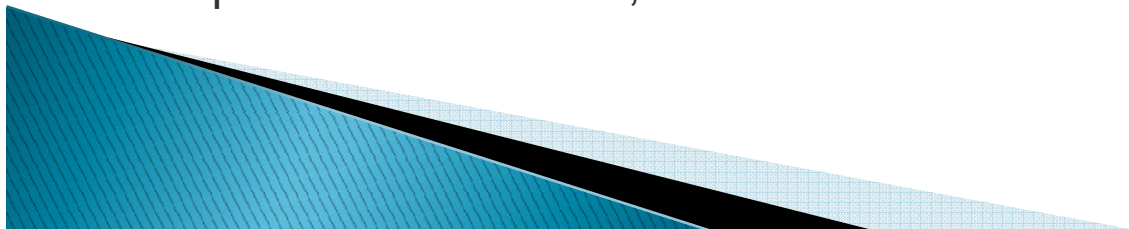


## **(SEFAZ/RJ 2011) Texto para as questões 22 e 23**

### **Cidadania e Responsabilidade Social do Contador como agente da conscientização tributária das empresas e da sociedade**

Entende-se **que a arrecadação incidente sobre os diversos setores produtivos é necessária para a manutenção da máquina governamental, para a sustentação do Estado em suas atribuições sociais e para aplicação na melhoria da qualidade de vida da população.<sup>(a)</sup> É imprescindível que a tributação seja suportável<sup>(b)</sup>** e mais bem distribuída e que contribuam com justiça e se beneficiem dessa contribuição.

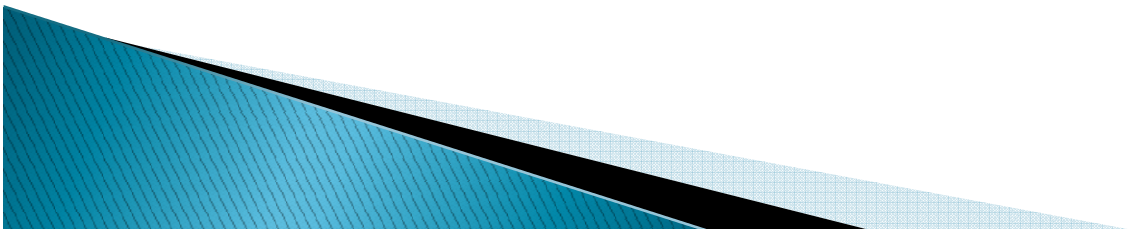
A conjuntura atual exige maior qualificação em todas as áreas do conhecimento; assim, a profissão contábil deve despertar para a conscientização tributária. Conceitos como parceria e corresponsabilidade no sistema tributário somente podem ser efetivados se a sociedade como um todo estiver mais esclarecida e comprometida. Apresentar alguns fatores como a falta de conscientização tributária e participação cidadã pode representar um alerta, mas não é o suficiente.



## Continuação...

Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se **que o desenvolvimento social e econômico foi possível** porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos. A necessidade de organização fez com que o Estado se tornasse o elemento direcionador desse processo. E, como forma de se autofinanciar, criou o tributo a fim de possibilitar as condições mínimas de sobrevivência para a sociedade civil. E, como partícipe e ponto referencial de controle, exatidão e confiança, surgiu o profissional contábil.

O contador - aqui citado na forma masculina sem querer suscitar questões de gênero - não pode mais ser visto como o profissional dos números, e sim um profissional que agrega valor, espírito investigativo, consciência crítica e sensibilidade ética. Se a atual conjuntura exige maior qualificação profissional, o conhecimento contábil deve transcender o processo específico e visualizar questões globais pertinentes ao novo mundo do trabalho, que exige criatividade, perfil de empreender e habilidade de aprender, principalmente nas relações sociais.



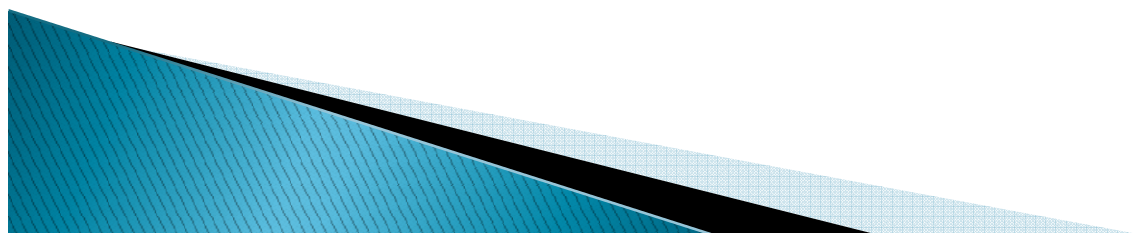


## Continuação...

Sendo assim, alguns conceitos tornam-se essenciais para estabelecer a relação entre Estado, sociedade, empresa e o contador. O Estado tem por missão suprir as necessidades básicas da população; assim, sua eficiência e transparência tornam-se mister do processo.

Entre a sociedade, a empresa e o Estado, está o profissional contábil, que, por sua vez, é o elo entre Fisco e contribuinte. É de fundamental importância **que esse profissional aprimore seu entendimento tributário<sup>(d)</sup>**, percebendo sua necessidade. Ratifica-se, assim, o conceito de que a conscientização tributária pode representar um ponto de partida para a formação cidadã como uma das formas eficazes de atender às demandas sociais, com maior controle sobre a coisa pública.

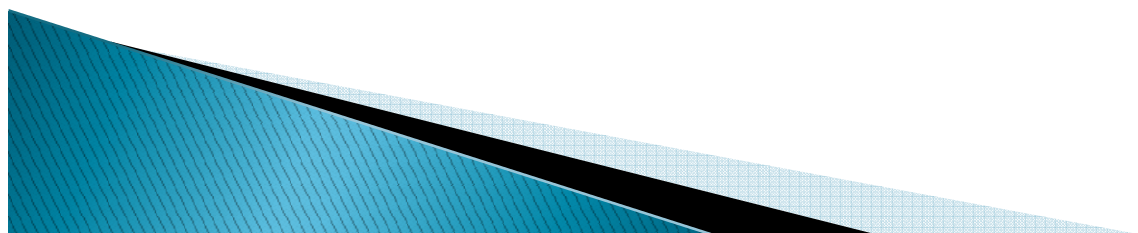
É dever do Estado **manter as necessidades básicas da população<sup>(c)</sup>**; e, para isso, são impostas obrigações. Os contribuintes, porém, não possuem apenas deveres, mas também plenos direitos.



## Continuação...

Se o Fisco - aqui referenciando-se o estadual - é por demais significativo para o funcionamento da máquina administrativa, sua eficiência e transparência tornam-se mister do processo. Nesse sentido, se a evasão tributária é uma doença social, seu combate ou tratamento não pode ficar restrito aos seus agentes; é necessário o envolvimento de toda a sociedade. Entretanto, interesses diversos sempre deixaram a sociedade à margem do processo, como se ela não precisasse **participar de forma efetiva das decisões econômicas<sup>(e)</sup>** e, em contrapartida, contribuir de forma direta e irrestrita para a própria sustentação.  
(...)

*(Merlo, Roberto Aurélio; Pertuzatti, Elizandra. Disponível em <[www.rep.educacaofiscal.com.br/material/fisco\\_contador.pdf](http://www.rep.educacaofiscal.com.br/material/fisco_contador.pdf)>. Com adaptações)*



**22)** Assinale a alternativa em que a oração desempenhe função sintática **DISTINTA** da de que o desenvolvimento social e econômico foi possível .

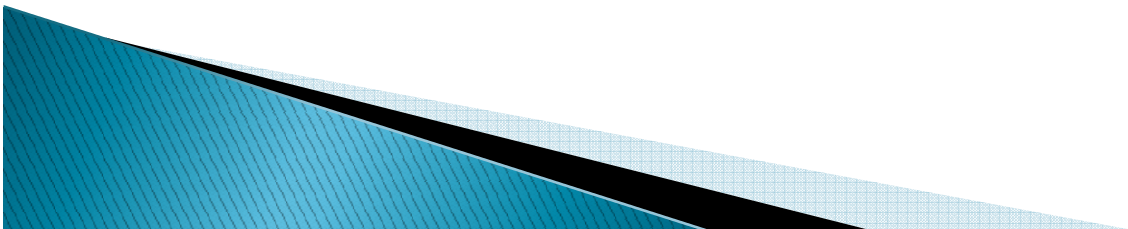
**a)** que a arrecadação incidente sobre os diversos setores produtivos é necessária para a manutenção da máquina governamental, para a sustentação do Estado em suas atribuições sociais e para aplicação na melhoria da qualidade de vida da população

**b)** que a tributação seja suportável

**c)** manter as necessidades básicas da população

**d)** que esse profissional aprimore seu entendimento tributário

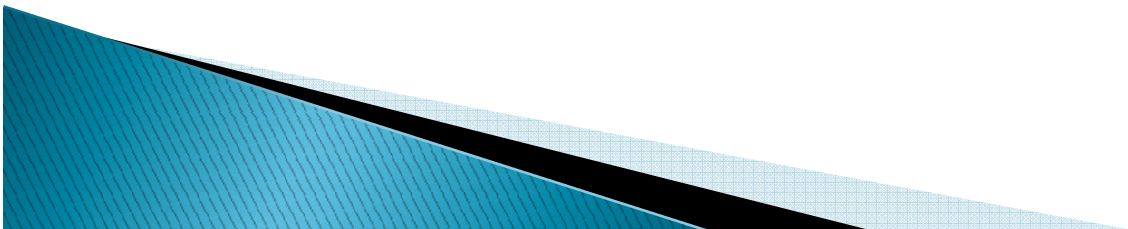
**e)** participar de forma efetiva das decisões econômicas



**23)** Ao analisar o progresso da humanidade, percebe-se que o desenvolvimento social e econômico foi possível porque o homem sistematizou formas de organização entre os povos.

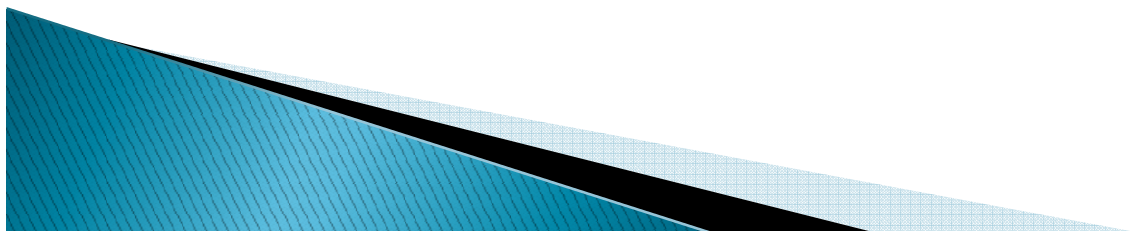
A oração sublinhada no período acima tem valor

- a)** causal.
- b)** concessivo.
- c)** comparativo.
- d)** temporal.
- e)** consecutivo.



## **24) (SEFAZ/RJ 2011)**

Na Espanha, por exemplo, a recentíssima reforma do Código Penal - que atende diretivas da União Europeia sobre o tema - trouxe, no artigo 31 bis, não só a possibilidade de responsabilização penal da pessoa jurídica (por delitos que sejam cometidos no exercício de suas atividades sociais, ou por conta, nome, ou em proveito delas), mas também estabelece regras de como essa responsabilização será aferida nos casos concretos (ela será aplicável [...], em função da inoperância de controles empresariais, sobre atividades desempenhadas pelas pessoas físicas que as dirigem ou que agem em seu nome).



A respeito do período acima, analise as afirmativas a seguir:

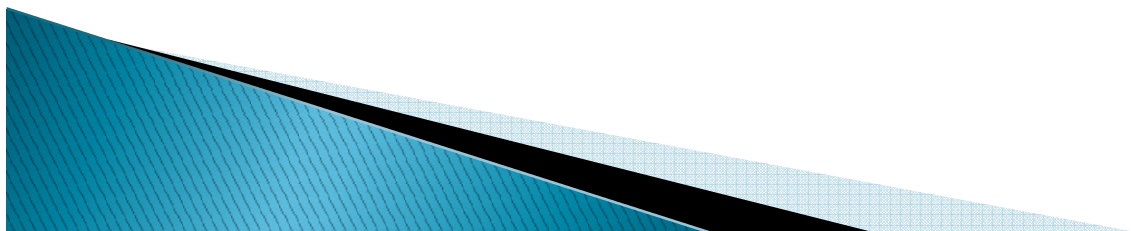
I. Há uma oração coordenada sindética aditiva e uma oração coordenada sindética alternativa.

II. Há três orações na voz passiva, mas somente uma com agente da passiva explícito.

III. Há quatro orações subordinadas adjetivas desenvolvidas e uma oração subordinada adjetiva reduzida.

Assinale

- a) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
- d) se nenhuma afirmativa estiver correta.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

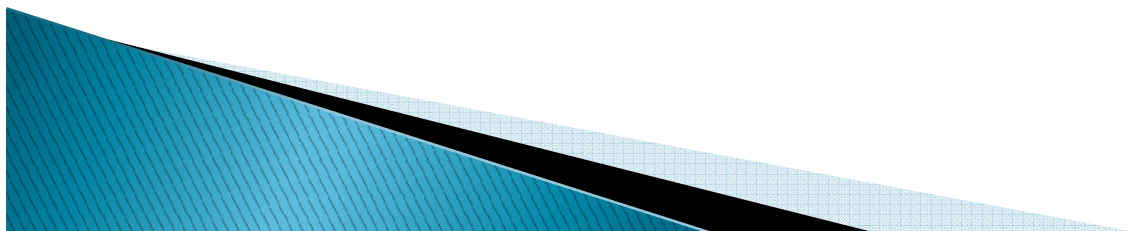


## (Receita Estadual/AP 2010) Texto para a questão 25

### O jeitinho brasileiro e o homem cordial

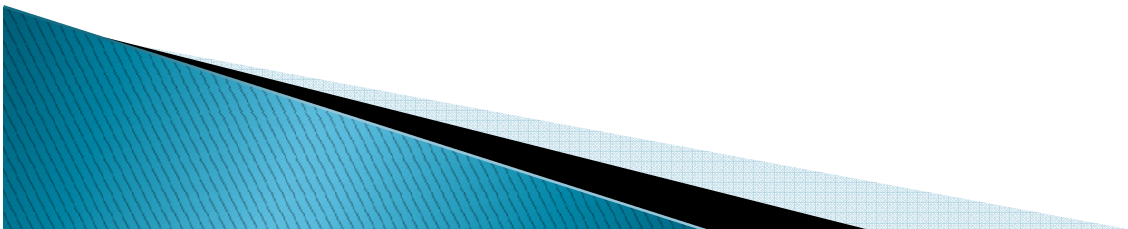
O jeitinho caracteriza-se como ferramenta típica de indivíduos de pouca influência social. Em nada se relaciona com um sentimento revolucionário, pois aqui não há o ânimo de se mudar o status quo. O que se busca é obter um rápido favor para si, às escondidas e sem chamar a atenção; por isso, o jeitinho pode ser também definido como "molejo", "jogo de cintura", habilidade de se "dar bem" em uma situação "apertada".

Sérgio Buarque de Holanda, em *O Homem Cordial*, fala sobre o brasileiro e uma característica presente no seu modo de ser: a cordialidade. Porém, cordial, ao contrário do que muitas pessoas pensam, vem da palavra latina *cor*, *cordis*, que significa coração. Portanto, o homem cordial não é uma pessoa gentil, mas aquele que age movido pela emoção no lugar da razão, não vê distinção entre o privado e o público, detesta formalidades, põe de lado a ética e a civilidade.



## Continuação...

Em termos antropológicos, o jeitinho pode ser atribuído a um suposto caráter emocional do brasileiro, descrito como "o homem cordial" pelo antropólogo. No livro *Raízes do Brasil*, esse autor afirma que o indivíduo brasileiro teria desenvolvido uma histórica propensão à informalidade. Deve-se isso ao fato de as instituições brasileiras terem sido concebidas de forma coercitiva e unilateral, não havendo diálogo entre governantes e governados, mas apenas a imposição de uma lei e de uma ordem consideradas artificiais, quando não inconvenientes aos interesses das elites políticas e econômicas de então. Daí a grande tendência fratricida observada na época do Brasil Império, que é bem ilustrada pelos episódios conhecidos como Guerra dos Farrapos e Confederação do Equador.



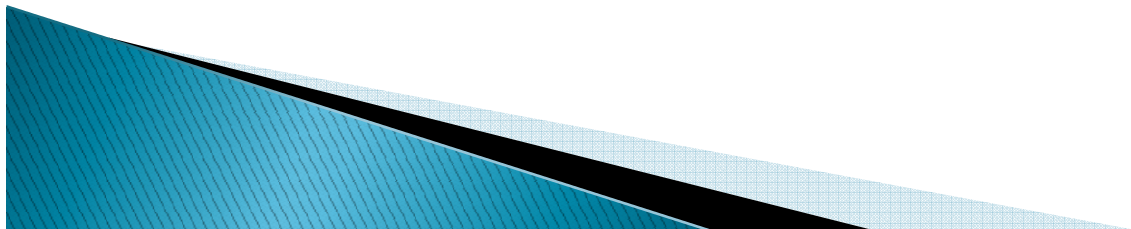


## Continuação...

Na vida cotidiana, tornava-se comum ignorar as leis em favor das amizades. Desmoralizadas, incapazes de se impor, as leis não tinham tanto valor quanto, por exemplo, a palavra de um "bom" amigo. Além disso, o fato de afastar as leis e seus castigos típicos era uma prova de boa-vontade e um gesto de confiança, o que favorecia boas relações de comércio e tráfico de influência. De acordo com testemunhos de comerciantes holandeses, era impossível fazer negócio com um brasileiro antes de fazer amizade com ele. Um adágio da época dizia que "aos inimigos, as leis; aos amigos, tudo". A informalidade era - e ainda é - uma forma de se preservar o indivíduo.

Sérgio Buarque avisa, no entanto, que esta "cordialidade" não deve ser entendida como caráter pacífico. O brasileiro é capaz de guerrear e até mesmo destruir; no entanto, suas razões animosas serão sempre cordiais, ou seja, emocionais.

*(In: [www.wikipedia.org](http://www.wikipedia.org) - com adaptações.)*

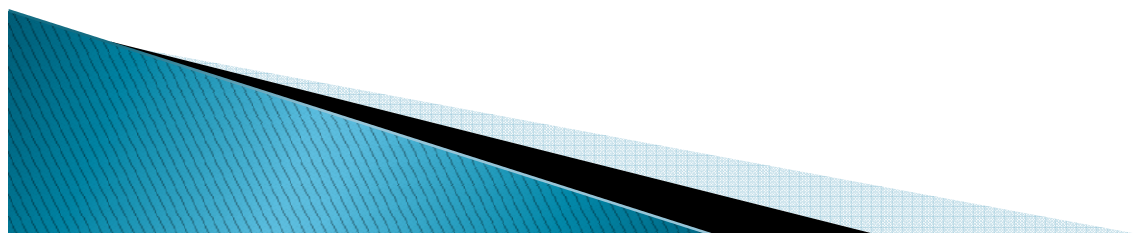


25)

*Deve-se isso ao fato de as instituições brasileiras terem sido concebidas de forma coercitiva e unilateral, não havendo diálogo entre governantes e governados, mas apenas a imposição de uma lei e de uma ordem consideradas artificiais, quando não inconvenientes aos interesses das elites políticas e econômicas de então.*

A respeito do uso do vocábulo quando no fragmento acima, pode-se afirmar que se trata de uma conjunção:

- a) subordinativa com valor semântico de condição.
- b) coordenativa com valor semântico de tempo.
- c) coordenativa com valor semântico de finalidade.
- d) subordinativa com valor semântico de concessão.
- e) coordenativa com valor semântico de explicação.

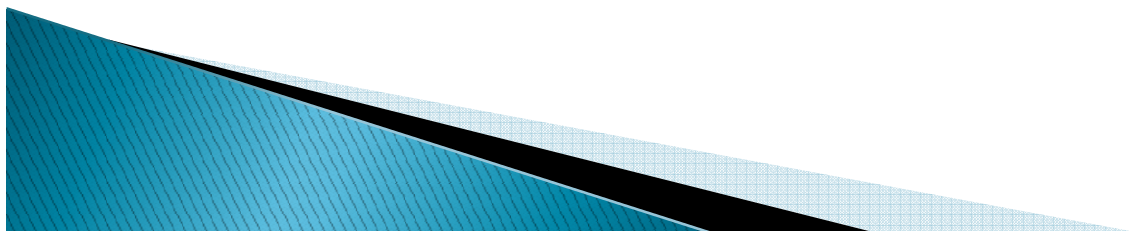


**26) (TCE/PR 2011) Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:**

a) No século das Luzes Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar, por um método original composto por dois aspectos inter-relacionados: que serviam a seu propósito condenável para muitos, de ver como excludentes o finalismo religioso e o fenômeno político.

b) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método, original, composto por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito condenável, para muitos, de ver como excludentes, o finalismo religioso e o fenômeno político.

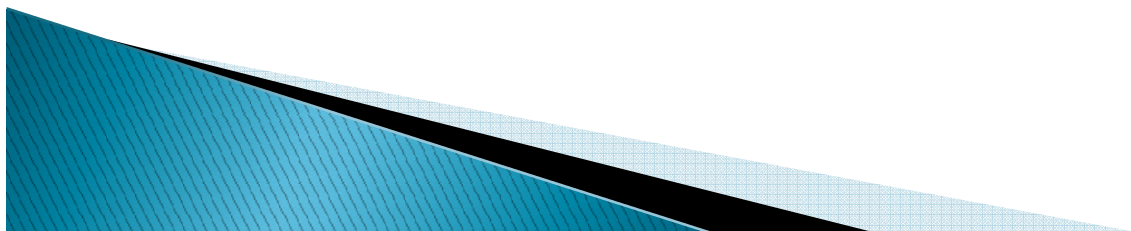
c) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método original, composto por dois aspectos inter-relacionados que serviam a seu propósito, condenável para muitos, de ver como excludentes o finalismo religioso e o fenômeno político.



## Continuação...

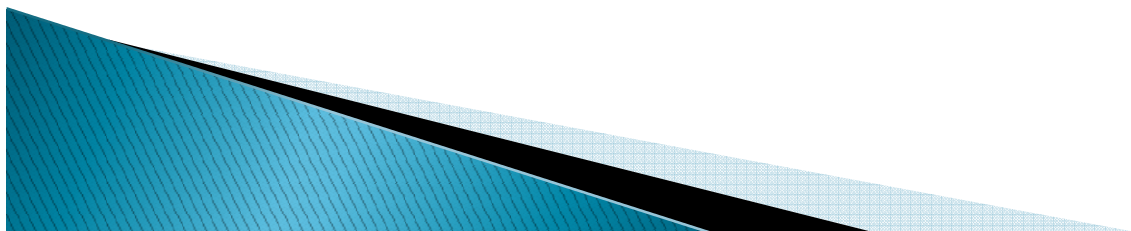
d) No século das Luzes Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar por um método original, composto, por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito condenável para muitos: de ver como excludentes, o finalismo religioso e o fenômeno político.

e) No século das Luzes, Montesquieu, em sua obra maior, deixou-se guiar, por um método original, composto por dois aspectos inter-relacionados, que serviam a seu propósito, condenável, para muitos de ver como excludentes o finalismo religioso, e o fenômeno político.



**27) (TRF – 1ª Região - 2011)** A única frase que está corretamente pontuada é:

- a) Há poucas áreas da vida de uma pessoa, que não são direta e positivamente influenciadas pela sua educação.
- b) Na educação, o impacto da autoestima é incerto: considerados catorze estudos que analisam o assunto, só em metade se viu relação positiva entre autoestima e aprendizado.
- c) As pesquisas também, vêm demonstrando que não há correlação do QI de uma criança em idade pré-escolar, com seu desempenho futuro.
- d) Dois terços da diferença entre o desempenho, em escolas públicas e em escolas privadas, se devem não a fatores da escola mas, do alunado.
- e) Não há que eu saiba, comprovação de que os métodos de aceleração de desenvolvimento cognitivo para bebês tenham qualquer impacto.



## 28) (TRE/ES - 2011)

COP-16, em Cancún, no México, é mais uma rodada global sobre as ações para impedir uma catástrofe climática na Terra. Infelizmente, as expectativas de progresso estão muito aquém das necessidades. Achar uma notícia animadora em relação ao meio ambiente é tarefa árdua. Por exemplo, as emissões de CO<sub>2</sub>, o mais abundante dos gases-estufa, caíram 1,3% em 2009 devido à recessão mundial. Mas isso foi apenas a metade do esperado. E a previsão dos cientistas é de que a liberação, por queima de carvão, petróleo e gás, atinja o pico histórico já este ano. Além disso, a concentração de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso atingiu, em 2009, o maior nível desde a Revolução Industrial, segundo a Organização Meteorológica Mundial.

Realizada em Copenhague, sob o signo da recessão mundial, a COP-15 foi uma relativa decepção: não conseguiu produzir um documento tornando obrigatórias as metas de redução da emissão de poluentes, mas houve consensos. Todos os compromissos ali assumidos são voluntários. Os participantes da COP-16 bem poderiam, para avançar, inspirar-se na última reunião sobre biodiversidade, em outubro, em Nagoia, Japão. Ali, apesar de persistentes dificuldades, delegados de quase 200 países concordaram em frear a perda de espécies no planeta, com novas metas até 2020.

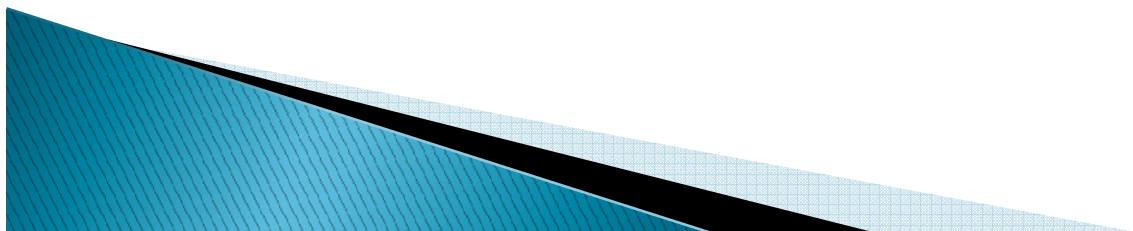


***O Globo, 28/11/2010.***

Acerca dos sentidos e de aspectos estruturais e gramaticais do texto acima, julgue o item seguinte.

A substituição do sinal de dois-pontos por uma vírgula seguida da expressão **uma vez que** prejudicaria a correção gramatical e a informação original do período.

(   ) CERTO (   ) ERRADO

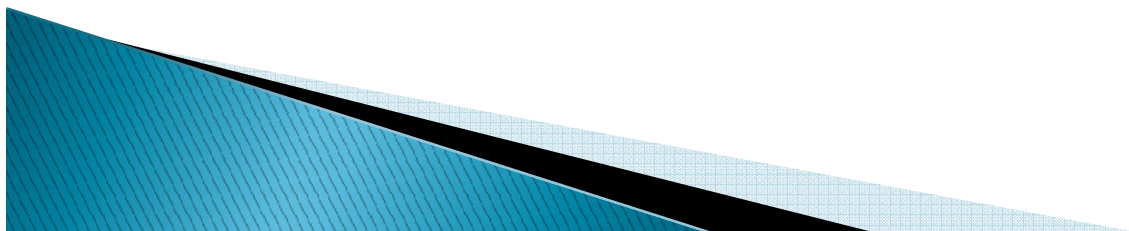


## **29) (SEFAZ/SP 2006)**

### **O século XX: vista aérea**

A destruição do passado - ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas - é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no final do segundo milênio. Por esse mesmo motivo, porém, eles têm de ser mais que simples cronistas, memorialistas e compiladores. Em 1989 todos os governos do mundo, e particularmente todos os ministérios do Exterior do mundo, ter-se-iam beneficiado de um seminário sobre os acordos de paz firmados após as duas guerras mundiais, que a maioria deles aparentemente havia esquecido.

(Eric Hobsbawm, Era dos extremos - O breve século XX. Trad. de Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, p. 13)





Considere as seguintes frases:

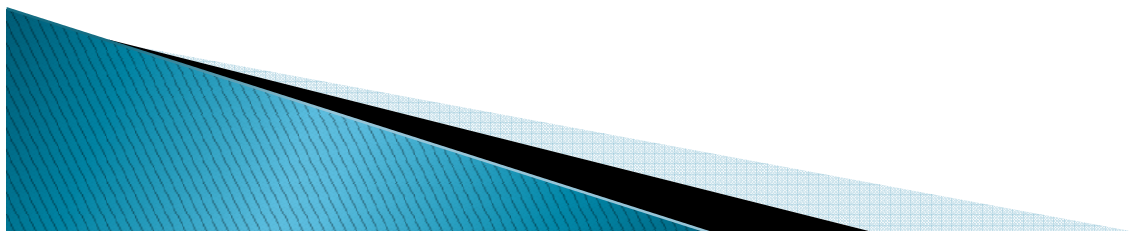
I. O autor lamenta a situação dos jovens de hoje, que vivem o tempo como uma espécie de presente contínuo.

II. Ao final do século XIX, ocorreu o esquecimento dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas.

III. Preservemos a memória do passado, cujas experiências encerram lições ainda vivas.

A eliminação da vírgula acarretará alteração de sentido APENAS para o que está em

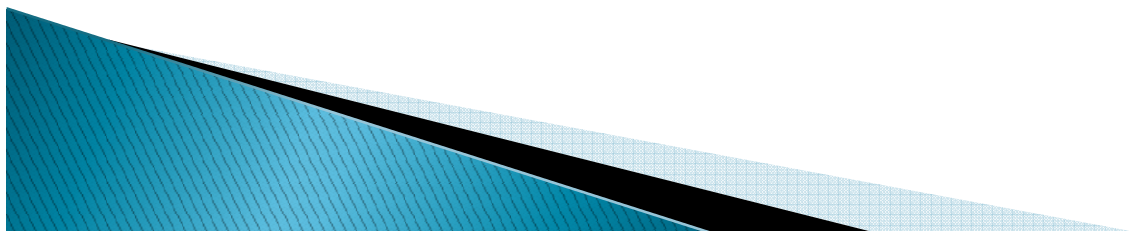
- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.



### **(TRE/ES 2011) Texto para a questão 30**

Um dos problemas mais significativos da democracia representativa brasileira, preexistente à Constituição de 1988, mas mantido por ela, é a distorção da representação das unidades federadas na Câmara dos Deputados. Trata-se de assunto cuja importância e mesmo centralidade não podem ser desprezadas: princípio basilar da democracia representativa é o voto de cada pessoa ter o mesmo peso eletivo. O atual sistema permite que o voto de um cidadão seja dezenas de vezes mais significativo, nas eleições para a Câmara, do que o voto de outro. Essa situação é incompatível com o aperfeiçoamento democrático de nosso regime político.

A Constituição brasileira (art. 45, *caput*) determina que a representação dos estados na Câmara dos Deputados seja proporcional à população. Entretanto, a seguir, estabelece piso e teto dessa representação (oito e setenta deputados, respectivamente), que implicam a negação dessa proporcionalidade.



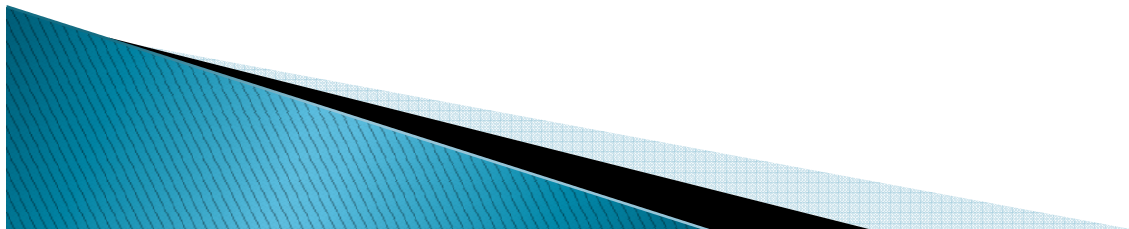
## Continuação...

Octaciano Nogueira, em trabalho a respeito do tema, parte da premissa de que essa distorção "não é obra do regime militar, que, na verdade, se utilizou desse expediente, como de inúmeros outros, para reforçar a Arena, durante o bipartidarismo; sua origem remonta à Constituinte de 1890, quando, por sinal, o problema foi exaustivamente debatido; a partir daí, incorporou-se à tradição de nosso direito constitucional legislado, em todas as subsequentes constituições; e o princípio, portanto, estabelecido durante as fases democráticas sob as quais viveu o País e mantido sempre que se restaurou o livre debate, subsequente aos regimes de exceção, foi invariavelmente preservado, como ocorreu em 1946 e 1988."

Arlindo F. de Oliveira. **Sobre a representação dos estados na Câmara dos Deputados**. In: **Textos para Discussão**, n.º 5, abr./2004 (com adaptações).

**30)** Julgue o item subsecutivo, com relação a aspectos linguísticos do texto. Os sinais de parênteses isolam uma explicitação numérica, por isso podem ser substituídos, com correção, pelo duplo travessão, desde que a vírgula antes do vocábulo "que" seja suprimida.

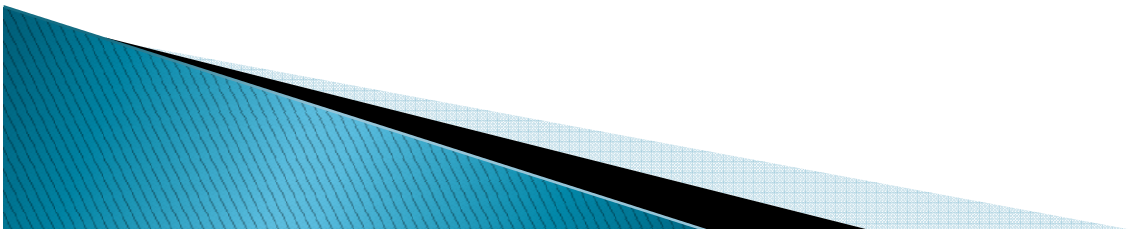
(   ) CERTO (   ) ERRADO



### 31) (TRE/ES 2011)

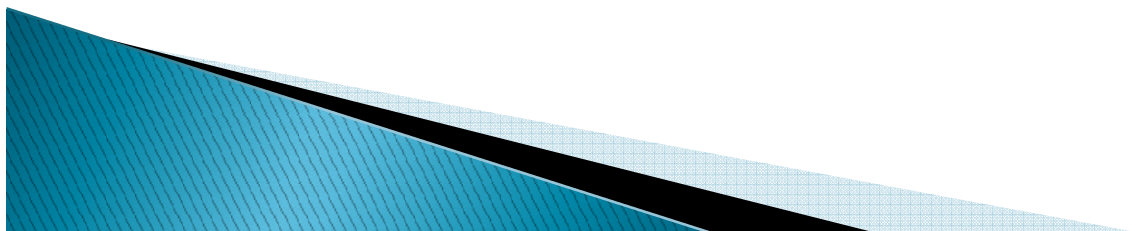
O voto tem, primordialmente, o caráter de função pública. Como componente do órgão eleitoral, o eleitor concorre para compor outros órgãos do Estado também criados pela Constituição. Em geral, porém, as constituições têm deixado o exercício da função de votar a critério do eleitor, não estabelecendo sanções para os que se omitem. Nessa hipótese, as normas jurídicas sobre o voto pertenceriam à categoria das normas imperfeitas, o que redundaria em fazer do sufrágio simples dever cívico ou moral. Somente quando se torna obrigatório, o voto assume verdadeiro caráter de dever jurídico. Tal obrigatoriedade foi estabelecida por alguns países, menos pelos argumentos sobre a natureza do voto do que pela abstenção de muitos eleitores – fato prenhe de consequências políticas, inclusive no sentido de desvirtuar o sistema democrático. Nos pleitos eleitorais com alta porcentagem de abstenção, a minoria do eleitorado poderia formar os órgãos dirigentes do Estado, **ou seja**, governo e parlamento.

*Eleições e sistemas eleitorais. In: Revista de Jurisprudência – Arquivos do tribunal de alçada do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1.º trim./1981, p. 66 (com adaptações).*



Julgue o item seguinte, com foco na pontuação de elementos do texto.  
A vírgula empregada após a expressão "ou seja" poderia ser substituída por dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

☐ CERTO ☐ ERRADO



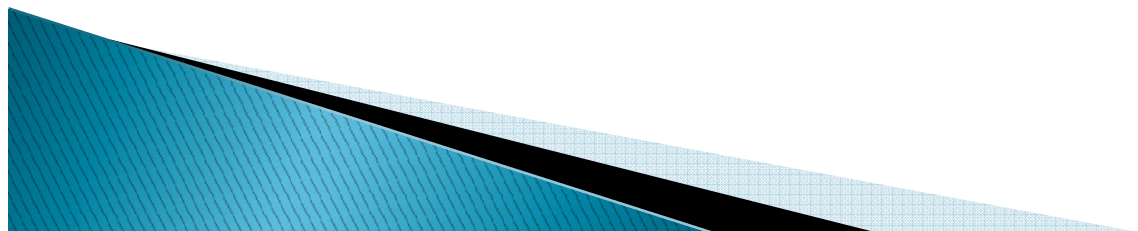
**(TRE/PA 2011) Texto para a questão 32**

**Financiamento de campanhas eleitorais:  
aspectos éticos**

Além dos aspectos legais, as empresas que decidirem participar do processo eleitoral devem buscar procedimentos éticos na tomada de decisões relacionadas ao financiamento de candidatos e partidos políticos.

Tradicionalmente, os controladores das empresas são os responsáveis pela decisão de como os recursos devem ser distribuídos entre candidatos e partidos. Os sócios e colaboradores dificilmente são consultados, e muitas vezes o apoio reflete mais as posições pessoais dos controladores do que os valores e princípios das empresas.

(...)

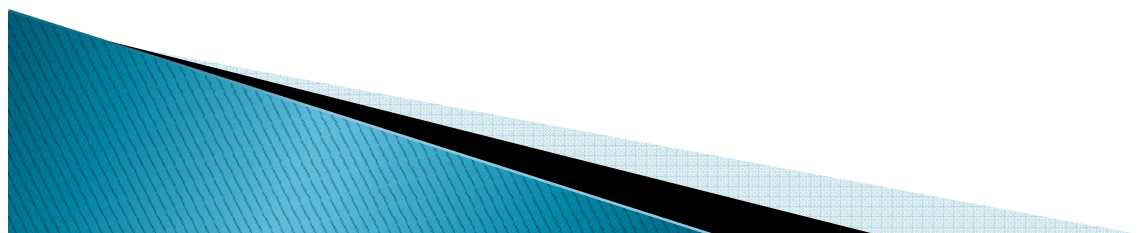


**32)**

*Os sócios e colaboradores dificilmente são consultados, e muitas vezes o apoio reflete mais as posições pessoais dos controladores do que os valores e princípios das empresas.*

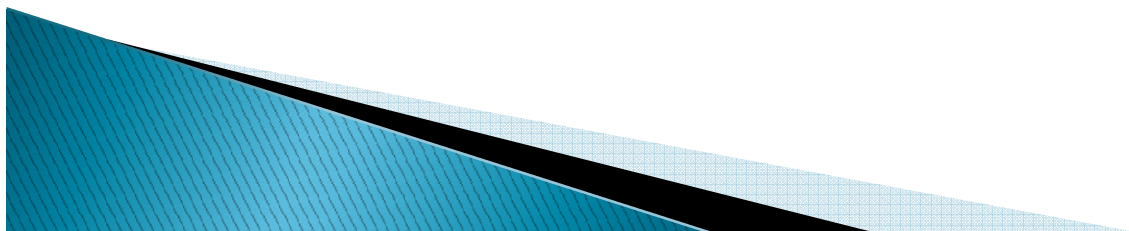
A respeito da vírgula no período acima, é correto afirmar que

- a)** está correta, pois se trata de vírgula antes da conjunção E com valor adversativo.
- b)** está correta, pois é caso de vírgula antes da conjunção E que inicia oração com sujeito diferente do da anterior.
- c)** está incorreta, uma vez que não é necessário usar vírgula já havendo a conjunção E, mesmo sem valor aditivo.
- d)** está incorreta, já que introduz oração aditiva, mesmo que os sujeitos sejam diversos.
- e)** é facultativa, pois as orações apenas se justapõem e não se coordenam.



**33) (TRT – 4ª Região)** As normas de pontuação estão plenamente atendidas na frase:

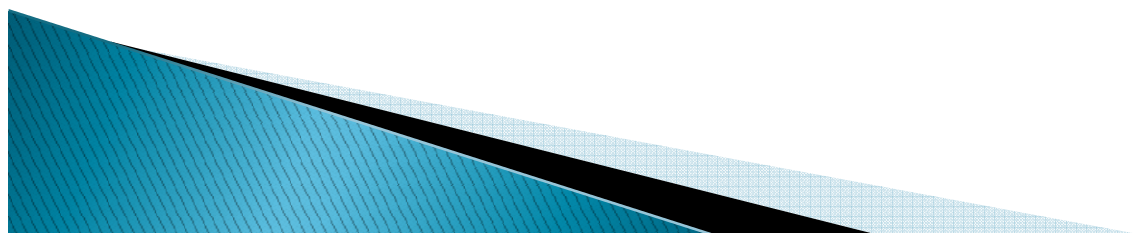
- a) Os jogos de uma Copa do Mundo, quase sempre costumam provocar altas emoções não apenas, nos fãs do futebol, mas também nos que não costumam se animar com esse esporte.
- b) Ainda que com menor ânimo, do que seus maridos, as mulheres também costumam torcer pela seleção no caso de esta revelar alguma qualidade de jogo.
- c) Não há dúvida, de que a mídia tornou-se responsável, por um crescente interesse internacional no acompanhamento dos jogos da Copa do Mundo.
- d) Nos grandes centros urbanos, o trânsito em dias de jogos do Brasil, costuma sofrer nervosas oscilações, entre o máximo de movimento, e o total esvaziamento das ruas.
- e) O autor do texto nota, com razão, as variações do humor público que, durante a Copa, traduzem as distintas emoções que os jogos nos despertam.





**34) (TRF – 1ª Região)** É preciso suprimir a vírgula da seguinte frase:

- a) Ainda que não haja consenso, muitos acreditam que a prática da meditação traz efeitos altamente positivos.
- b) Normalmente, os rituais religiosos acabam induzindo os crentes à prática da meditação.
- c) Não importa qual seja a crença, todas as práticas religiosas estimulam a meditação.
- d) Todo aquele que se entrega à prática da meditação, acaba atingindo um patamar de maior serenidade espiritual.
- e) Segundo já se observou, as práticas religiosas estimulam o bom convívio entre as pessoas.



**35) (MTE 2010) Em relação ao emprego de vírgulas no texto abaixo, assinale a justificativa correta.**

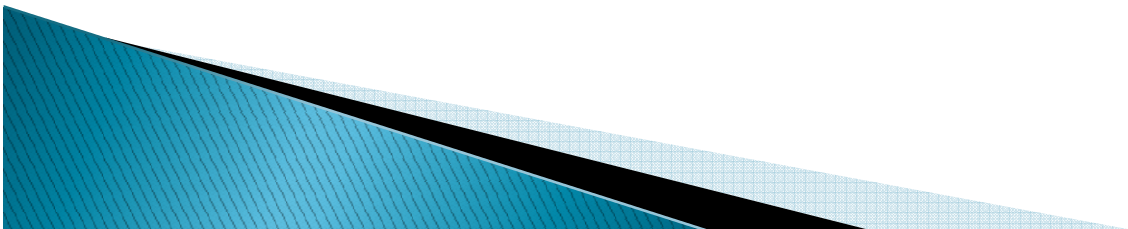
Consagrado como espaço para a reflexão dos grandes temas mundiais, (1) o Fórum Social Mundial retorna a Porto Alegre no ano em que completa uma década. Mesmo que o encontro seja compartilhado com cinco cidades da Região Metropolitana e que outras reuniões do mesmo evento se realizem durante 2010 em vários países, Porto Alegre é o lugar-referência dos debates inaugurados em 2000. Foi a partir dessa capital que o Fórum se transformou, já no evento inaugural, numa oportunidade de congregar, anualmente, ONGs,(2) personalidades,(2) estudantes, políticos e todos os envolvidos nas discussões sobre educação,(3) ambiente, (3)economia, globalização, direitos humanos e cooperação.

O debate de ideias que contribuam para a melhoria das relações humanas é a essência do Fórum, que seus organizadores esperam reforçar este ano. Organizado há 10 anos com o argumento de que era preciso criar um contraponto ao Fórum Econômico de Davos, (4) o Fórum Social sempre esteve envolvido em saudáveis controvérsias. A polêmica sobre a maior ou menor relevância de um ou de outro fórum é da natureza de qualquer debate. Esse confronto foi aos poucos diluído e prevalece hoje o entendimento de que o importante é a livre manifestação de pontos de vista e de diferenças. O importante,(5) no entanto, (5) é que o Fórum continue contribuindo para a exposição de ideias e propostas às questões mundiais.

(Zero Hora (RS), Editorial, 18/01/2010)

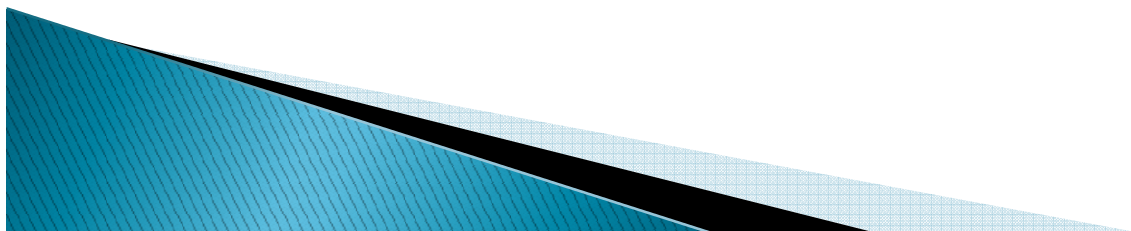


- a) (1) A vírgula isola oração subordinada adverbial comparativa anteposta à principal.
- b) (2) As vírgulas isolam aposto explicativo.
- c) (3) As vírgulas isolam elementos de mesma função gramatical componentes de enumeração.
- d) (4) A vírgula isola oração subordinada adjetiva restritiva anteposta à principal.
- e) (5) As vírgulas isolam adjunto adverbial de tempo intercalado na oração principal.



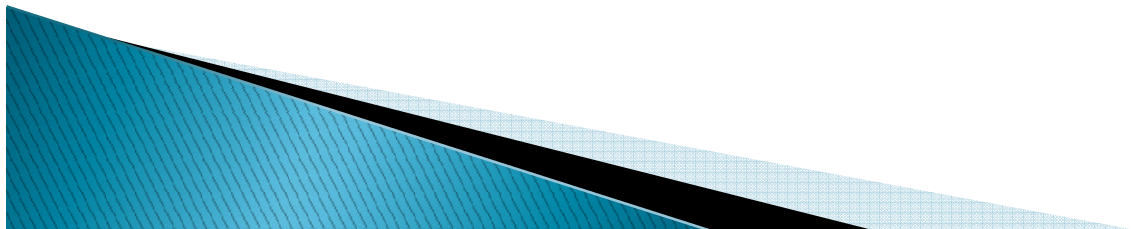
**36) (TRE/SP 2012)** Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal em:

- a) À noite, davam-se aos trabalhos de poucos e à diversão de muitos uma trégua oportuna, para tudo recomeçar na manhã seguinte.
- b) Aos esforços brutais da jubarte não correspondiam qualquer efeito prático, nenhum avanço obtinha o gigante encalhado na areia.
- c) Sempre haverá de aparecer aqueles que, diante de um espetáculo trágico, logram explorá-lo como oportunidade de comércio.
- d) Como se vê, cabe aos bons princípios ecológicos estimular a salvação das baleias, seja no alto-mar, seja na areia da praia.
- e) Da baleia encalhada em 1966 não restou, lembra-nos o autor, senão as postas em que a cruel voracidade dos presentes retalhou o animal.



**37) (MPU 2007)** A concordância verbal está plenamente respeitada na frase:

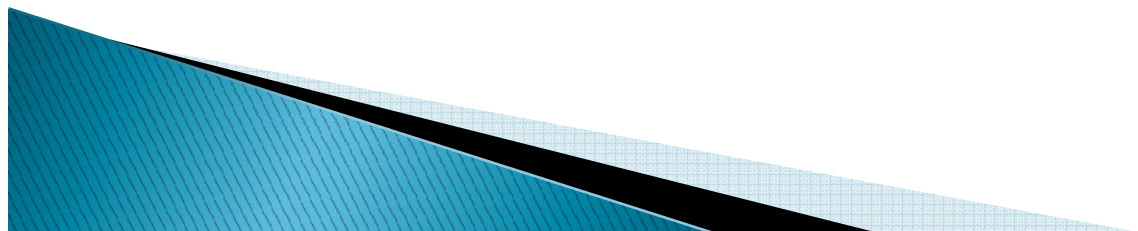
- a) Nem a banana, nem a laranja, nem a batata, nenhum desses vegetais escolheria morrer, se lhes fosse dada uma escolha.
- b) Não devem aliviar os vegetarianos a presunção de que eles não matam nada para comer.
- c) Os fios de uma laboriosa e artística teia de aranha costuma enredar fatalmente um inseto desprevenido.
- d) Atribuem-se às aranhas um comportamento cruel, como se elas pudessem escolher qualquer outro.
- e) Entre as leis que regulam a vida natural, competem-nos obedecer, em primeiro lugar, à da própria sobrevivência.



### 38) (DNIT 2013)

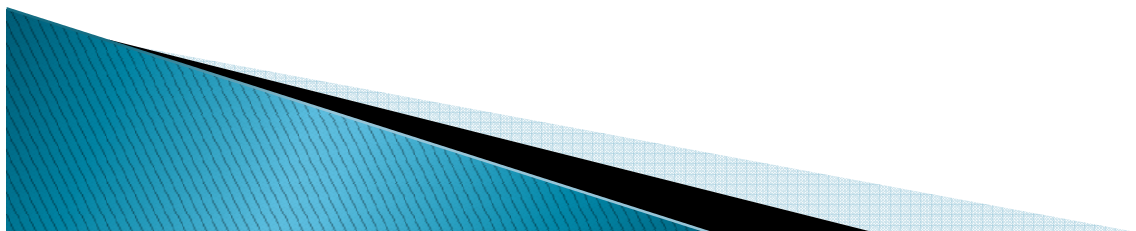
Um dos direitos fundamentais das pessoas é o de ir e vir. No entanto, boa parte das metrópoles brasileiras não **tem(a)** conseguido viabilizar esse direito de forma satisfatória. A (i)mobilidade das metrópoles, com exceção de algumas regiões metropolitanas, **aplica-se(b)** quase uniformemente. As metrópoles brasileiras cresceram muito rápido no período de 1930 a 1980. Elas expressavam a mudança intensa pela qual **passou(c)** a economia brasileira, deixando de ser agráriaexportadora para industrializada. A mudança da matriz econômica caracterizou-se por intenso movimento migratório campo-cidade. O Brasil agrário tornou-se o Brasil urbano. De outro lado, uma das estratégias adotadas para desenvolver o setor industrial no Brasil foi priorizar a indústria automobilística. Mas tudo tem um preço. E o preço que **pagamos(d)** foi caro. O automóvel individual **foi prioridade(e)** dos investimentos em mobilidade urbana (e em boa parte dos casos ainda é). Túneis, vias expressas e investimentos correlatos superaram aqueles dedicados aos diferentes modais (como o ferroviário). Mesmo no modal rodoviário, do ponto de vista de espaço ocupado nas vias públicas, os automóveis tiveram prioridade, na maioria das vezes, em detrimento dos ônibus.

(Adaptado de Vladimir Fernandes Maciel, Problemas e desafios do transporte público urbano. <http://www.pucrs.br>)



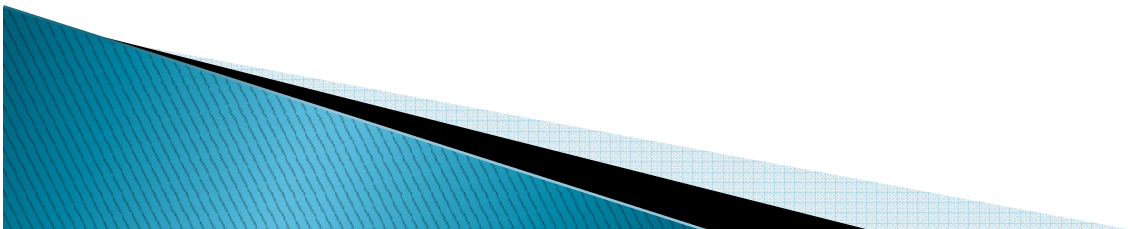
A respeito das relações de concordância no texto, assinale a opção em que o uso das duas formas verbais respeita as normas gramaticais.

- a) “tem” / têm
- b) “aplica-se” / aplicam-se
- c) “passou” / passaram
- d) “pagamos” / pagou
- e) “foi prioridade” / foram prioridades



**39)** A concordância verbal está em conformidade com a norma preconizada pela gramática em:

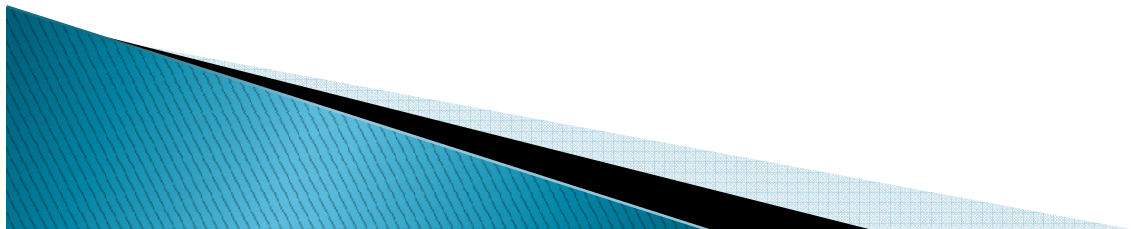
- a) Não existe atualmente no Brasil grandes projetos em curso na área de educação.
- b) Fazem muitos anos que a educação deixou de ser prioridade entre nós.
- c) Os projetos que deveria estar em votação no Congresso encontram-se arquivados.
- d) Antigamente haviam homens que se preocupavam com a educação no País.
- e) A maioria dos projetos brasileiros pertencem a setores da educação tecnológica.





**40)** Assinale a alternativa cuja frase esteja correta, de acordo com a norma padrão:

- a) Uma sobrinha, fazem poucos anos, chegou a minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- b) Uma sobrinha, há poucos anos, chegou em minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- c) Uma sobrinha, deve fazer poucos anos, chegou na minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- d) Uma sobrinha, devem fazer poucos anos, chegou à minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.
- e) Uma sobrinha, faz poucos anos, chegou a minha casa com toalha de banho e caixinha de sabonete na mala.



**41) (DNIT 2013)** Assinale a opção que, ao preencher a lacuna, provoca erro gramatical no texto abaixo.

O transporte público ideal é aquele \_\_\_\_ (A) \_\_\_\_ você tenha as prioridades, \_\_\_\_ (B) \_\_\_\_ possa ter uma hierarquia. Como, por exemplo, o transporte \_\_\_\_ (C) \_\_\_\_ carrega um maior número de pessoas ter uma via exclusiva para ele. Em seguida, seria criada uma hierarquia até chegar ao pedestre, \_\_\_\_ (D) \_\_\_\_ o carro passa por uma via específica e a gente vai tendo uma valorização de espaços. A partir daí a gente vai gerar eficiência no transporte público e com essa eficiência a gente vai convidar as pessoas para \_\_\_\_ (E) \_\_\_\_ utilizem o transporte público.

(Adaptado de Diogo Pires Ferreira, mestre em planejamento urbano, em <http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2012/08/veja-o-papel-das-prefeituras-quanto-aos-problemas-do-transporte-coletivo.html>, acesso em 4/12/2012)

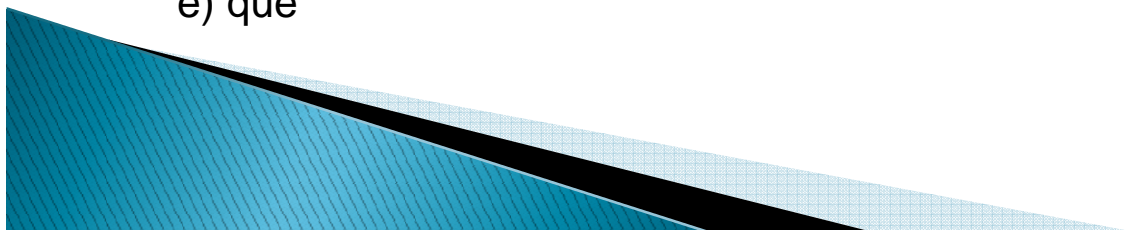
a) em que

b) que

c) em que

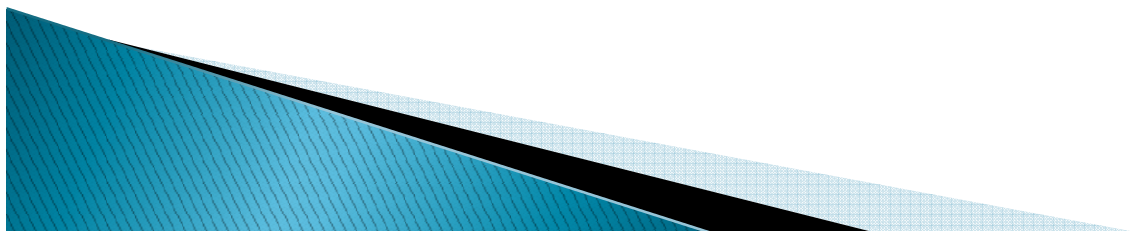
d) em que

e) que



**42) (MF 2009)** Assinale a opção gramaticalmente correta quanto à concordância e regência.

- a) A corrida em busca da fluência em outra língua pode ser medida pela quantidade de brasileiros que viajam para o exterior com o fim específico de estudá-la.
- b) A exigência nos bons empregos, agora, é que se tenham fluência ao conversar numa língua estrangeira.
- c) Antigamente, nas empresas, eram poucos os funcionários que dominavam um idioma estrangeiro, e com eles recorriam os colegas quando precisavam traduzir uma palavra ou um texto.
- d) A primeira pergunta que surge a quem se impõe ao desafio de falar outro idioma fluentemente é: será preciso passar um tempo no exterior?
- e) Não necessariamente. Um bom começo é identificar as estratégias que funciona melhor para cada tipo de pessoa.



**43) (TJ/SP 2011)** Leia o que segue.

I. Muitos dos que assistiram o simpósio sobre reciclagem saíram desapontados.

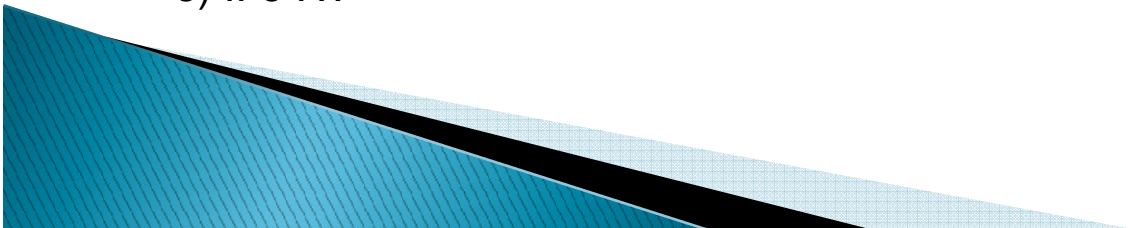
II. Muitos catadores antipatizam com os projetos da prefeitura.

III. A comunidade visa uma política mais eficiente para a destinação do lixo.

IV. Alguns moradores aspiram uma cidade mais limpa.

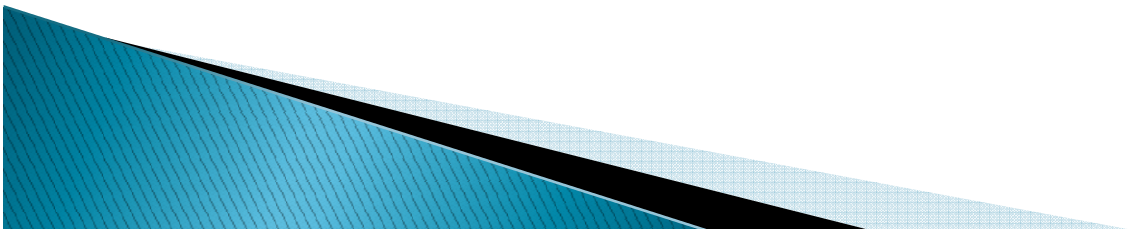
De acordo com a norma padrão da língua, a regência verbal está correta em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) II e IV.



**44)** Assinale a alternativa INCORRETA quanto à concordância.

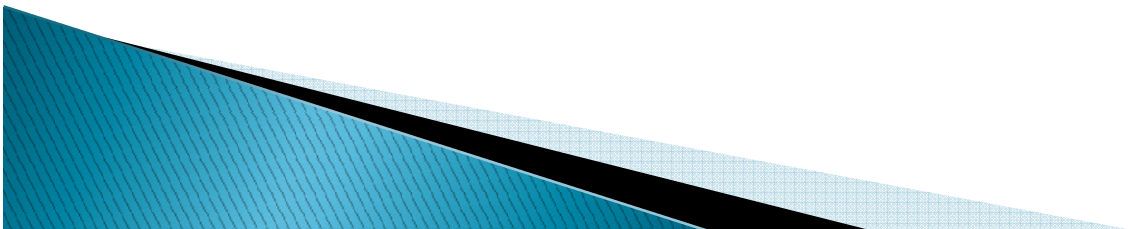
- a) Os resultados falam por si sós.
- b) Elas próprias decidiram o roteiro.
- c) Ela ganhou bastante presentes dos colegas.
- d) É proibida a entrada de estranhos neste recinto.
- e) Não apresentou nenhuma desculpas.



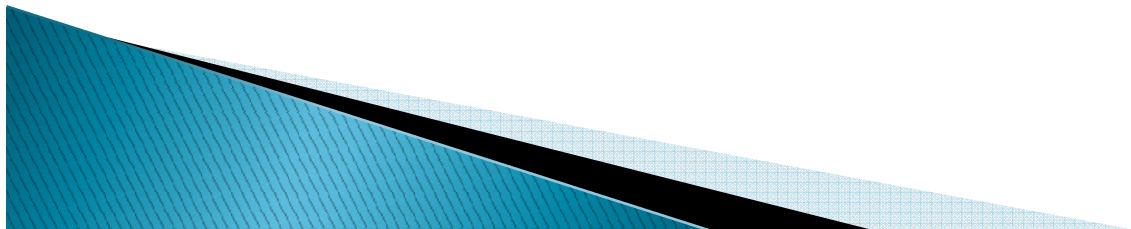
**45) (MF 2009)** Em relação ao texto abaixo, assinale a opção incorreta.

Os mercados financeiros entraram em março assombrados pelo maior prejuízo trimestral da história corporativa dos Estados Unidos **(a)** – a perda de US\$ 61,7 bilhões contabilizada pela seguradora American International Group (AIG) no quarto trimestre de 2008. No ano, o prejuízo chegou a US\$ 99,3 bilhões. O Tesouro americano anunciou a disposição de injetar mais US\$ 30 bilhões na seguradora, já socorrida **(d)** em setembro com dinheiro do contribuinte. Na Europa **(c)**, a notícia ruim para as bolsas foi a redução de 70% do lucro anual do Banco HSBC, de US\$ 19,1 bilhões para US\$ 5,7 bilhões. Enquanto suas ações caíam 15%, o banco informava o fechamento das operações de financiamento ao consumidor nos Estados Unidos, com dispensa de 6.100 funcionários. Com demissões de milhares e perdas de bilhões dominando o noticiário de negócios no dia a dia, os sinais de reativação da economia mundial continuam fora do radar. E isso não é o pior. No fim do ano passado, havia a esperança de se iniciar 2009 com a crise financeira contida. Se isso tivesse acontecido, os governos poderiam concentrar-se **(b)** no combate à retração econômica e ao desemprego **(e)**. Aquela esperança foi logo desfeita.

(O Estado de S. Paulo, 3/3/2009).



- a) O travessão após “Estados Unidos” pode ser substituído por sinal de dois-pontos sem prejuízo para a correção gramatical do período.
- b) Em “concentrar-se”, o “-se” indica sujeito indeterminado.
- c) O emprego de vírgula após “Europa” justifica-se porque isola adjunto adverbial de lugar no início do período.
- d) Preservam-se a correção gramatical do período e a informação original se a expressão “já socorrida” for substituída por que já tinha sido socorrida.
- e) A presença de preposição em “ao desemprego” justifica-se pela regência de “combate”.



**46) (TJ/SP 2012)** Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, o trecho – Os atuais mecanismos de busca na rede já estão ultrapassados por projetos inovadores... – está corretamente reescrito em:

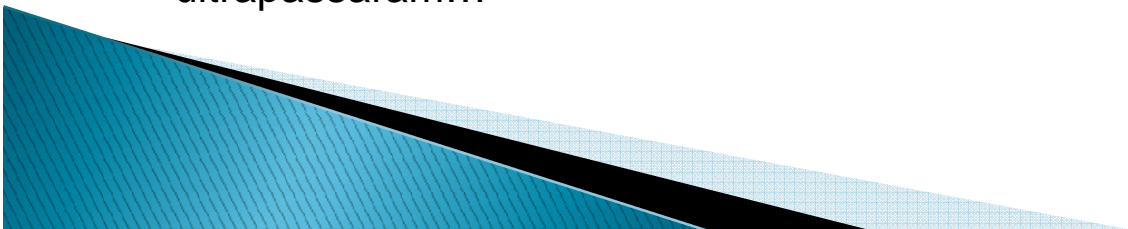
**a)** Os atuais mecanismos de busca na rede, projetos inovadores já ultrapassaram-lhes...

**b)** Os atuais mecanismos de busca na rede, projetos inovadores já ultrapassaram-nos...

**c)** Os atuais mecanismos de busca na rede, projetos inovadores já ultrapassaram eles...

**d)** Os atuais mecanismos de busca na rede, projetos inovadores já os ultrapassaram..

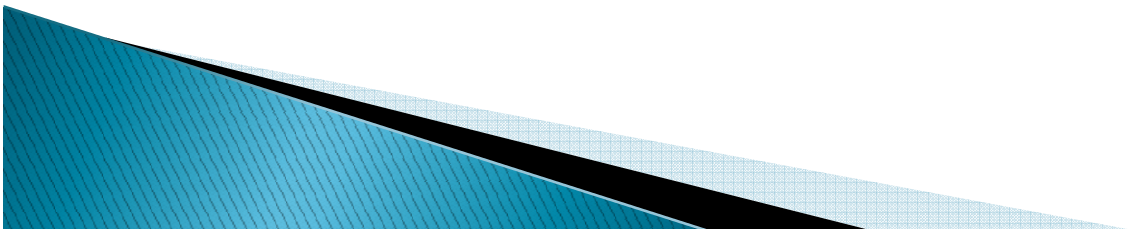
**e)** Os atuais mecanismos de busca na rede, projetos inovadores já lhes ultrapassaram...





**47)** Assinale a alternativa cujo emprego do pronome está em conformidade com a norma padrão da língua.

- a) Não autorizam-nos a ler os comentários sigilosos.
- b) Nos falaram que a diplomacia americana está abalada.
- c) Ninguém o informou sobre o caso WikiLeaks.
- d) Conformado, se rendeu às punições.
- e) Todos querem que combata-se a corrupção.

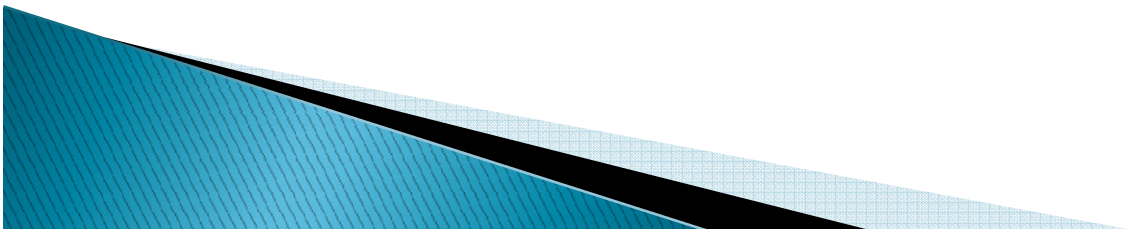


48)

*[...] há uma tendência maciça para reconhecer o caráter ampliado das mudanças econômicas e tecnológicas que **afetariam**, com maior ou menor impacto, todas as sociedades do planeta, justificando o termo globalização [...]*

Substituindo por pronome pessoal oblíquo o complemento de *afetariam*, na mesma frase em que ocorre, obtém-se:

- a) afetá-las-iam
- b) afetariam-nas
- c) as afetariam
- d) lhes afetariam
- e) afetar-lhes-iam



**49)** Considere estas frases:

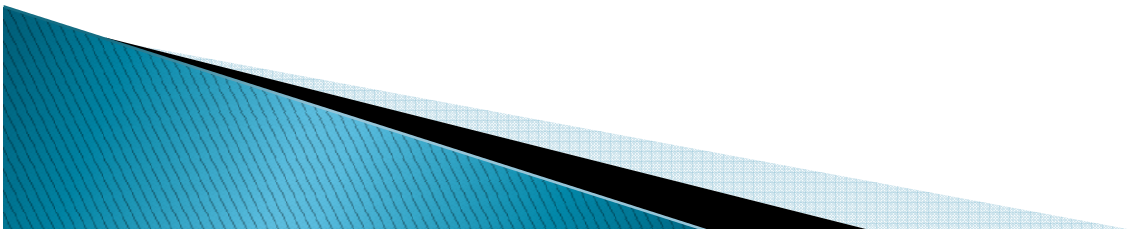
I. Ninguém se atrevia a falar-lhe, quando ela chegava aborrecida ao trabalho.

II. Quem ouvia-me os problemas era sempre ele, me aconselhando e propondo soluções.

III. Nos cartões que os amigos lhe enviavam, desejavam-lhe sucesso no novo emprego.

Em relação à colocação pronominal, apenas:

- a) I está correta.
- b) II está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) I e III estão corretas.
- e) II e III estão corretas.

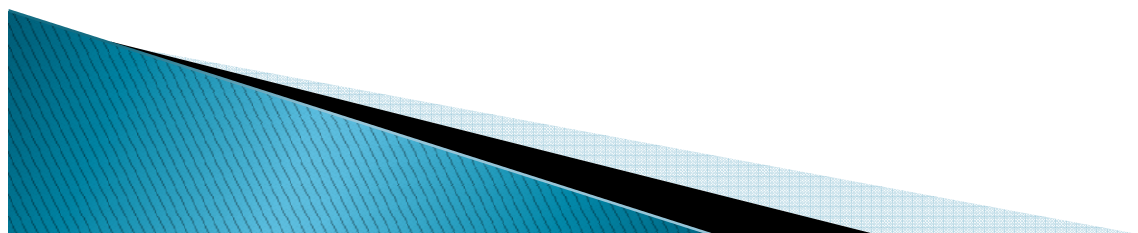


**50)** Assinale a opção que corresponde a erro gramatical.

O IDH é um índice que, pela simplicidade, **se** (1) disseminou mundialmente, tornando-**se** (2) um parâmetro de avaliação de políticas públicas na área social, o que não é pouco, levando-se em consideração que há respaldo científico. No entanto, para além das filigranas metodológicas, é preciso não **se** perder (3) de vista o ponto fundamental do IDH, que é medir a qualidade de vida para além de indicadores econômicos. Nesse sentido, ele é uma bem-sucedida alternativa ideológica do indicador puro e simples do Produto Interno Bruto, **no qual** (4) pode camuflar o real nível de bem-estar da maioria da população. Com o IDH, medir desenvolvimento humano passou a ser tão ou mais importante que **aferir** (5) o mero, e às vezes enganador, desenvolvimento econômico.

(Jornal do Brasil, Editorial, 7/10/2009, adaptado.)

- a) (1)
- b) (2)
- c) (3)
- d) (4)
- e) (5)



# FIM

[www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria](http://www.itnerante.com.br/profile/ProfJoseMaria)

